

EMITIDO EM 03/04/2025 09:48

Componente Curricular: EAD0110 - BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Diferenças entre as células procariontes e eucariontes. Exp

gênica (replicação, transcrição, tradução). DNA recombinar

Ementa:

regulação do ciclo celular e morte celular programada. Quí

macromoléculas. Energética celular (Produção anaeróbia e

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina visa fornecer as bases da biologia celular e molecular, permitir a compreensão da fisiologia celular, os mecanismos de controle interno e como o meio externo influencia o funcicelular e o desenvolvimento de doenças.

dução ao estudo da biologia celular nização molecular da célula ula procarionte	
ıla procarionte	
ıla eucarionte vegetal dos de estudo em biologia celular	
tura e funções de paredes celulares	
tura e funções das membranas biológica	
nas de transporte de membrana	
nicação célula-célula e interação célula-matriz extracelular	
r r	ula eucarionte vegetal dos de estudo em biologia celular utura e funções de paredes celulares utura e funções das membranas biológica mas de transporte de membrana unicação célula-célula e interação célula-matriz extracelular

3/04/2025, 09:48	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
	Estrutura e funções do citoesqueleto
	Organelas oxidativas e geração de energia
	Compartimentos intracelulares (tráfego de vesículas, transporte e digestão)
	O Núcleo celular
	Do DNA ao RNA: Replicação e Transcrição
	Do RNA à proteína: Tradução
	Processamento de proteínas (modificações pós-tradução) e endereçamento
	Ciclo celular (intérfase e mitose) e controle genético
III	Meiose e controle genético
	Diferenciação celular e controle genético
	Morte celular
	Regulação da atividade celular e doenças
	Biologia celular do câncer
	Invasão celular: Patógenos, Infecção e imunidade inata

Espera-se que os(as) alunos(as) adquiram os conhecimentos necessários para uma futura abcensino fundamental e médio.

Metodologia

Aulas expositivas assíncronas disponíveis no MOODLE/SIGAA e síncronas nas plataformas virt avaliações serão divididas em atividades on-line e atividades presenciais. Os seminários tamb utilizados como método avaliativo. Pode se explorar também o uso das TICs e dos objetos vir disponíveis nos portais EDUCAPES.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. Alberts, B.; Bray, D.; Hopkin, K.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P. Fu Biologia Celular. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2006. 740p.
- 2. Alberts, B.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P. Biologia Molecular da Cé Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268p.
- 3. Carvalho, H.F.; Recco-Pimentel, S.M. A Célula. 2 ed. São Paulo: Manole. 2007. 380p.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. Cooper, Geoffrey M. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 200!
- 2. Chandar, N.; Viselli, S. Biologia Celular e Molecular Ilustrada. Porto Alegre: Artmed. 2011.
- 3. De Robertis, E.M.F.; Hib, J.; Ponzio, R. Biologia Celular e Molecular. 14 ed. Rio de Janeiro: (

Koogan. 2003. 245p.

- 4. Devlin, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 7 ed. São Paulo: Blucher. 201:
- 5. Junqueira, L.C.; Carneiro, J. Biologia Celular e Molecular. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara ł 364p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025 APROVADO NA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:49

Componente Curricular: EAD0107 - CÁLCULO I

Créditos: 8 créditos Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Limites e Continuidade de funções de uma variável real.

Ementa: Diferenciação de funções de uma variável real. Aplicações

derivada.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Ser capaz de interpretar o conceito de limites;

Saber calcular limites de funções;

Entender o significado da derivada de uma função;

Ter habilidade para empregar as regras de derivação no cálculo de derivadas de funções;

Compreender como se aplica os conceitos de derivadas em problemas de otimização;

Saber calcular integrais indefinidas imediatas

Unidade	Tópicos e Conteúdo	N Teó
I	1. Limites de Funções 1.1 Conceito e Definição 1.2 Propriedades dos limites laterais 1.3 Teorema do Confronto 1.4 Limites Fundamentais 1.5 Limites no infinito e assíntotas verticais 1.6 Funções contínuas 1.7 Definição formal de Limite	2
II	2. Derivadas de Funções Reais a uma variável 2.1 Conceitos e Definição 2.2 Derivada 2.2. Retas tangentes e retas normais a gráficos de funções 2.2.2 Propriedade das derivadas 2.2.3 Derivada de uma função trigonométrica 2.3 Derivadas de funções logarítmos e exponenciais	2

	y	
	2.4 Regra da cadeia e aplicações 2.5 Derivação implícita	
	3 Aplicações de derivadas e introdução às integrais	
III	3.1 Pontos críticos 3.2 Introdução a integrais de funções 3.2.1 Primitivas e integrais 3.2.2 Integrais indefinidas imediatas 3.2.3 Propriedades das integrais indefinidas 3.2.4 Cálculo de área abaixo de gráficos de funções 3.3.5 Técnicas de integração	2

Ao término do componente curricular pretende-se que os(as) estudantes tenham adquirido do técnicas de derivação e integração imediata e suas aplicações.

Metodologia

A metodologia adotada será a interação via MOODLE e aulas síncronas. As atividades avaliativididas em on-line e presenciais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. Guidorizzi, Hamilton Luiz . Um curso de cálculo . 5. ed. Rio de Janeiro:LTC. 2008. ISBN: 97 1259-9 (broch.)
- 2. LEITHOLD, I. O. Cálculo com Geometria Analítica. 3aed. São Paulo: Harbra. 1994.
- 3. SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica.v1. São Paulo: Makron Books. 1994.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. ANTON, H. Cálculo um novo horizonte. 6a ed. Porto Alegre: Bookman. 2000.
- 2. AVILA, G. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC.2000.
- 3. AYRES, Jr F.; ELLIOT, E. M. Cálculo diferencial e integral. 3a ed. São Paulo: McGraw-Hill. 19

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:49

Componente Curricular: EAD0109 - CÁLCULO II

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Integral indefinida. Técnicas de integração. Integrais defini

Ementa: Teorema Fundamental do Cálculo. Aplicações de integrais.

impróprias. Sequências e séries.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar e desenvolver as técnicas básicas de integração;

Resolver problemas que abordem integral definida;

Estabelecer a relação entre derivação e integração através do Teorema Fundamental do Cálcu Aplicar o conhecimento acerca das técnicas de integração no cálculo de comprimento de curva volumes de sólidos;

Apresentar noções básicas sobre seguências e séries numéricas.

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Te
	1. Técnicas de integração	
I	1.1 Introdução 1.2 Primitiva de uma função 1.3 Integral Indefinida 1.4 Propriedades da integral indefinida 1.5 Integração pelo método da substituição (ou mudança de variável) 1.6 Integração de funções racionais por frações parciais 2 Integral Definida e Teorema Fundamental do Cálculo	
	2.1 Integral definida e propriedades 2.2 O Teorema Fundamental do Cálculo	
II	3 Aplicações de integrais definida	
	3.1 Cálculo de área de uma região do plano	

0/04/2020, 00.40	Cistoffia integrado de Costao de Atividades Acodemicas
	3.2 Cálculo de volume de sólidos de revolução 3.3 Cálculo de comprimento de curvas
	4 Integrais impróprias
	4.1 Introdução 4.2 Integrais impróprias com limites infinitos de integração
	5. Sequências e séries numéricas
III	5.1 Introdução 5.2 Sequência numérica e limite de uma sequência 5.3 Sequência crescentes e decrescentes 5.4 Séries numéricas 5.5 Critérios de convergência de séries numéricas
	6. Integrais impróprias

Após esse componente curricular é esperado que os(as estudantes possuam os conhecimento integração, séries e suas aplicações dentro da Física.

Metodologia

As aulas serão ministradas de forma assíncronas pelo MOODLE/ SIGAA e síncrona nas platafo A metodologia de avaliação será através de atividades on-line e presenciais. Eventualmente, o pode utilizar exposição de seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Guidorizzi, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo . 5.ed.. LTC. 2002. ISBN: 978-85-216-1330-5 Leithold, Louis. O cálculo com geometria analítica . 3.ed.. Harbra. 1994. ISBN: 85-294-0094-Anton, Howard. Cálculo . 10.ed.. Bookman. 2014. ISBN: 978-85-8260-245-4 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

THOMAS, G. Cálculo, v2. 10 a ed. New York: Addison Wesley. 2003. ÁVILA, G. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC. 1994. PINTO, D.; MORGADO, M. C. F. Cálculo diferencial e integarl de funções de várias variáveis. R UFRJ. 1999.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:50

Componente Curricular: EAD0115 - CÁLCULO III

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E **Unidade Responsável:**

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Funções de várias variáveis. Limites e Continuidade de fun

mais de uma variável. Derivadas parciais e direcionais. Má

Multiplicadores de Lagrange.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Fornecer subsídios aos discentes para que os mesmos possam compreender os conceitos, pi técnicas do Cálculo III e desenvolver sua capacidade de formular hipóteses e selecionar estraresolução de problemas;
- Desenvolver a capacidade de interpretar gráficos de funções;
- Utilizar calculadoras e computadores, de maneira consciente, na resolução de problemas;
- Criar base para o estudo de outras disciplinas de matemáticas.

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Te
	Funções vetoriais	
I	Limite e continuidade	
•	Funções reais de várias variáveis	
	Curvas de nível e superfície	
II	Diferenciabilidade	
	Derivadas Parciais	
	Diferencial	

6/04/2025, 09:50	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
	Regra da cadeia
	Plano tangente e reta normal
	Vetor Gradiente e derivada direcional
	Máximos e mínimos de funções de várias variáveis
	Integrais múltiplas
	Integrais duplas
	Propriedades da integral dupla
	Cálculo de Integrais Duplas
	Mudança da Ordem de Integração
	Mudança de Variável em Integral
III	Mudança de variáveis em integrais duplas por coordenadas polares
	Integrais triplas
	Propriedades da Integral tripla
	Cálculo da integral tripla
	Mudança de Variável em Integrais triplas
	Integrais triplas em coordenadas esféricas
	Integrais triplas em coordenadas cilíndricas

- Estudar noções iniciais de funções vetoriais, seu limite, continuidade e diferenciabilidade;
- Desenvolver conceitos de funções reais de várias variáveis, seu limite e continuidade;
- Fornecer os procedimentos necessários para a construção de gráficos de funções reais de vá partir das curvas de nível da função;
- Fornecer os procedimentos necessários para o cálculo das derivadas parciais de funções de v
- Estudar o conceito de diferenciabilidade de funções reais de várias variáveis interpretando o geométrico;
- Aplicar os conceitos estudados no cálculo dos valores máximos e mínimos de uma função re variáveis;
- Introduzir os conceitos de integral dupla e triplas e estudar métodos do seu cálculo;
- Estudar as técnicas para mudança de coordenadas com integrais múltiplas

Metodologia

No Ambiente Virtual as aulas serão conduzidas através de realização de webconferências, gra vídeoaulas e interação através de fóruns e chats. No Encontro Presencial, serão trabalhados e

conteúdo, realização de atividades, seminários, aplicação de provas escritas e discussões dive conteúdo. Para auxiliar o aluno durante o processo de ensino-aprendizagem virtual, vários rec disponibilizados para auxiliá-lo: - Chats: Ferramenta de bate-papo, onde o aluno pode conver com os tutores que diariamente estão online para atendê-lo independente de qual Polo perter Estes caracterizam-se como uma conversa escrita, onde o aluno posta a dúvida e o tutor resp Vídeoaulas: produzidas pela Equipe do prograd ou selecionadas criteriosamente afim de torna interativo o processo de aprendizagem, através de aulas práticas gravadas em vídeo. Durante presenciais serão utilizados projetor multimídia, laboratório de informática e quadro branco. A Presenciais incluem provas escritas, apresentação de seminários individuais ou em grupo. - A Online são realizadas ou devem ser postadas diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizago incluem resolução de exercícios, questionários, desafios propostos, etc.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo, 5ª Edição, vol. 2. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técn Científicos S.A., 2002.
- 2. GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo, 5ª Edição, vol. 3. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técn Científicos S.A., 2002.
- 3. LEITHOLD, L.O. Cálculo com Geometria Analítica, 3ª Edição, vol. 2. São Paulo: Editora Harl

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. BOULOS, P. Introdução ao Cálculo: cálculo diferencial várias variáveis. 2º ed. São Paulo: 1983. V. 3.
- 2. BOYCE, William E., DIPRIMA, Richard C. Equações Diferenciais e Problemas de Valores de C Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- 3. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo. 2º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. V.3.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

EMITIDO EM 03/04/2025 09:50

Componente Curricular: EAD0250 - COMPUTAÇÃO, AMBIENTE E EDUCAÇÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa:

Os tipos de ambientes educacionais baseados em computa implicações pedagógicas e sociais do uso da computação n educação. Computação na educação especial, na educação

distância e no aprendizado cooperativo.

Dimensão Prática: analisar o paradigma da educação como transmissão de conhecimento e a organização do conteúdo

como seu objeto. Refletir sobre o contexto atual em que vi chamada Sociedade da Informação, em especial sobre o pa tecnologia nessa sociedade. Discutir a questão da construç competências que pode ser organizada em torno dos quatr aprender a ser, aprender a conviver, aprender a agir e a fa

aprender a aprender;

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

OBJETIVOS

Geral

Fortalecer a formação didática-pedagógica especificando abordagens usadas na habilitação er em Computação

Específicos

- Compreender o quanto a Computação é importante na Sociedade e na Educação
- Entendimento de como a Educação à Distância é essencial nos dias de hoje
- Uso de Tecnologias e Paradigmas na Educação à Distância
- Aprender o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem na EaD
- Abordagem da EaD na visão do aluno

Unidade	Tópicos e Conteúdo	_ _
	1. Tecnologia e Comunicação a) Meios da Informação e Comunicação no nosso cotidiano	_

b) História das Tecnologias da Informação 2. Metodologia da EaD a) Conceitos e características da Educação a Distância b) A história da Educação a Distância no Brasil c) Metodologias da Educação a Distância d) As relações dialógicas no processo de ensino e aprendizagem em Educação a Distância 3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CARACTERÍSTICAS, PERSPECTIVAS E LEGISLAÇÃO a) Fundamentação Teórica b) Legislação da EaD no Brasil 4. Introdução à EaD a) Reflexões sobre Educação a Distância b) Educação a Distância no Ensino Superior no Brasil c) Os meios de comunicação na Educação a Distância d) Aprender a estudar a distância II 5. Fundamentos da Educação da Distância a) O Que é Educação a Distância? b) O papel do aluno e do docente na Educação a Distância c) Ambiente Virtual de Aprendizagem: Definição e Características 6. Introdução a Educação à Distância e Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem a) Introdução a Educação à Distância b) Teorias da EaD c) Mídias e Tecnologias d) Novas alternativas e possibilidades para a sala de aula III 7. Introdução a EaD: Uma abordagem a partir do aluno a) De cursos presenciais a cursos à distância b) Sala de aula c) Aula no curso a distância d) Perfil do aluno EaD e algumas competências desejáveis

Competências e Habilidades

Essa disciplina tem como objetivo abordar os tipos de ambientes educacionais baseados em c além de todas as implicações pedagógicas e sociais do uso da computação na educação. Prete também, discutir computação na educação especial, na educação à distância e no aprendizad analisar o paradigma da educação como transmissão de conhecimento e a organização do cor disciplinar como seu objeto. Refletir sobre o contexto atual em que vive a chamada Sociedade Informação, em especial sobre o papel da tecnologia nessa sociedade. Discutir a questão da c competências, que pode ser organizada em torno dos quatro pilares: aprender a ser, aprende aprender a agir e a fazer, aprender a aprender. Essa disciplina é importante para formação do que aborda as várias maneiras que a Computação está sendo usada na Educação à Distância; somente os dias atuais, bem como o futuro que se aproxima ainda mais a cada dia que passa

Metodologia

RECURSOS DISPONÍVEIS

Para auxiliar o aluno durante o processo de ensino-aprendizagem, alguns recursos são dispon saber:

- Webconferência/BBB (Big Blue Button): encontro online realizado através de softwares espe possibilitam o compartilhamento de voz, vídeo, apresentações, documentos, textos, etc. amp possibilidades e recursos que os educadores têm a sua disposição.
- Fóruns: espaço de discussões promovidas pelos usuários do ambiente que giram em torno c

determinada temática. Este pode ser utilizado como espaço de questionamentos e reflexões pentre alunos, professores e tutores.

- Videoaulas: recursos produzidos pelos professores e tutores juntamente com a equipe do N selecionadas em repositórios educacionais, criteriosamente, afim de tornar mais significativo aprendizagem, através de aulas ministradas em vídeo.
- Wikis: recurso bem interessante incorporado ao Moodle, onde os participantes podem const textos colaborativos, interligados e sob diversas mídias de forma integrada.
- Glossário: recurso presente no Moodle utilizado pelos docentes para compartilhar conceitos podendo ser colaborativo.

COMO ESTUDAR

O aluno deve acompanhar todo o material disponibilizado pela professora na disciplina, fazer online e entregar nas datas corretas, além de comparecer às avaliações. Além do material da procurar também outras fontes de pesquisa relacionadas com o assunto e assistir aulas que ja outras plataformas (YouTube, por exemplo), a fim de enriquecer ainda mais seu embasament assunto abordado na disciplina.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CAPRON, H.I; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Ha ISBN: 9788587918888.

SOARES, Moisés Souza. Ética e exercício profissional. 2.ed. Brasília: ABEAS, 2000. 189p. ISBI

Souza, Daniel Faustino Lacerda de. Prática de ensino III: objetos digitais e educação em comp EdUFERSA. 2014. ISBN: 978-85-63145-80-2 (Broch.)

Monteiro, Bruno de Sousa. Prática de ensino I: educação em computação. . EdUFERSA. 2013. 63145-51-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Nalini, José Renato. Ética geral e profissional . 8.ed.. Revista dos Tribunais. 2011. ISBN: 978-(Broch.)

Cardoso, Fernando Henrique. Homem e sociedade leituras básicas de sociologia geral. 10.ed.. Editora Nacional. 1976. ISBN: (Broch.)

Castells, Manuel. A sociedade em rede . 6.ed.. Paz e Terra. 2010. ISBN: 978-85-7753-036-6

Lévy, Pierre. Cibercultura . . Ed. 34. 2010. ISBN: 978-85-7326-126-4

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/03/2025

Aprovado na 9ª Reunião ordinária de 2024.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

EMITIDO EM 03/04/2025 09:51

Componente Curricular: EAD0105 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O

DE FÍSICA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Discussão dos projetos didáticos para melhoria do ensino (

Ementa: FAI, Projeto Havard). Transposição didática. Sequências di

planos de aulas. Oficina de elaboração de material didático

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Tem-se como objetivo central possibilitar ao discente o desenvolvimento de recursos didáticos específico:

- conhecimento de recurso didáticos já construídos
- efetivação dos conhecimentos didáticos teóricos para práticade ensino
- planejamento e execução atividades de ensino de Física

Unidade	Tópicos e Conteúdo
ı	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 - Relação entre concepções pedagógicas e práticas de ensino - Projetos didáticos: PSSC, PEF, FAI, Projeto Havard - Transposição Didática
11	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 - Elaboração de Plano de Aula - O currículo de Física (BNCC) - Relação entre os objetivos formativos e os elementos constitutivos do plano de aula
ш	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 - Ferramentas para o Ensino de Física - Oficinas de Elaboração de materiais didáticos

- Compreender a relação entre o saber e o saber fazer
- Conhecer os limites e possibilidades de diferentes programas clássicos de ensino de Física
- Construção e Planejamento de Aulas
- Seleção de materiais e ferramentas didáticas

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas
- Estudo dirigido de artigos
- Roda de conversas e debate
- Oficina

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. (Org.). Ensino de Física. São Paulo: Cengage Leari
- 2. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNAMBUCO, M.M.. Ensino de Ciências. Fundamentos e Paulo: Ed. Cortez, 2011.
- 3. TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

- 4. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- 5. CACHAPUZ, A., GIL- PEREZ, D., CARVALHO, A.M.P., PRAIA, J., VILCHES, A. A Necessária Re Ensino das Ciências. São Paulo, Editora Cortez, 2005.
- 6. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. Formação de Professores de Ciência Inovações. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011. PIETROCOLA, Maurício (org.). Ensino de Física: c metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:51

Componente Curricular: EAD0111 - ELETRICIDADE E MAGNETISMO

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA Unidade Responsável:

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Carga elétrica. Campo elétrico. Lei de Gauss. Potencial elét

Dielétricos e capacitores. Lei de Ohm. Circuitos elétricos de

Campo magnético. Leis de Ampère e Faraday. Indutância.

Magnetismo.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar a eletricidade e o magnetismo como ferramentas fundamentais para a compreens defenômenos elétricos, magnéticos e suas aplicações. Introduzir conhecimentos básicos de fís com ointuito de fornecer uma compreensão à moderna tecnologia.

Unidade	Tópicos e Conteúdo	1
I	Força e campo elétrico - Carga elétrica e força elétrica - Lei de Coulomb e campo elétrico - Lei de Gauss - Potencial elétrico - Superfícies equipotenciais Capacitância e dielétricos - Capacitores - Associação de capacitores - Dielétricos - Energia elétrica	
II	Corrente, resistência e circuitos elétricos - Condutores e isolantes - Corrente elétrica - Resistência elétrica, resistores e associação de resistores - Leis de Ohm e Lei de Joule - Semicondutores e Supercondutores - Circuitos elétricos simples de corrente contínua	

3/04/2025, 09:51	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas	
	 Lei de Kirchhoff e circuitos elétricos de múltiplas malhas Circuitos RC Força Magnética e Aplicações Força magnética sobre uma carga em movimento e sobre condutores comcorrente. Força e torque sobre uma espira de corrente. 	
III	Campo Magnético e Aplicações - Campo magnético terrestre e de imãs - Lei de Biot-Savart e Lei de Ampère - Solenóides e Toróides Propriedades Magnéticas da Matéria - Diamagetismo - Paramagetismo - Ferromagnetismo Força Eletromotriz induzida- Força eletromotriz induzida - Lei de Faraday e de Lenz - Funcionamento de motores e geradores Indutância - Indutância, auto-indutância e indutância mútua	

- Associação de indutores

- Funcionamento de transformadores

Competências:

- -Entendimento do eletromagnetismo como uma representação da natureza baseada na exper eabstração.
- -Identificação de princípios e leis da Física que regem fenômenos elétricos e magnéticos.
- -Conhecimento dos modelos utilizados em Física, suas vantagens e limitações na descrição de -Aplicação da representação matemática das leis do eletromagnetismo na análise da relação e grandezase conceitos.

Habilidades:

- -Identificar e aplicar o princípio de conservação da carga e energia eletromagnética.
- -Identificar materiais condutores, semicondutores, supercondutores e isolantes em diferentes aplicaçõestecnológicas.
- -Aplicar as leis que regem o campo elétrico e o campo magnético na análise de fenômenos ele emagnéticos.
- -Aplicar as lei do eletromagnetismo na análise da interação do campo eletromagnético com partículascarregadas eletricamente, bem como compreender seus usos em aplicações cientific

Metodologia

Recursos Didáticos e materiais:

- Vídeoaulas expositivas
- Estudos individuais e/ou em grupos
- Resolução de exercícios

Instrumentos de Avaliação:

- Provas presenciais
- Atividades online (individual e/ou em grupo)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Halliday, David. Fundamentos de física: eletromagnetismo. 10.ed . LTC. 2019. ISBN: 978-85-1(broch.)

Tipler, Paul Allen. Física para cientistas e engenheiros . 6.ed., LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1 Sears, Francis Weston. Física eletricidade, magnetismo e tópicos de física moderna. . . . ISBN

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias BibliNussenzveig, H. Moysés. Curso de física básica eletromagnetismo. . Edgard E ISBN: 978-85-212-0134-2 (broch.)

Chaves, Alaor. Física básica: eletromagnetismo. . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1550-7 (broc Complementares

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:52

Componente Curricular: EAD0117 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Créditos: 9 créditos

Carga Horária: 135 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E **Unidade Responsável:**

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Observação, planejamento e execução de atividades de en disciplina de ciências. Considerando a seguinte divisão de o

Ementa:

Orientação com professor/a do componente curricular, 45h

Observação na

escola, 10h; Planejamento, 20; Regência, 60h.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Promover a vivência e a reflexão sobre o cotidiano escolar, pautado na discussão entre teoria de promover a formação de professores críticos e autônomos.

11!	Tánissa a Cantaúda	No
Unidade	Tópicos e Conteúdo	Teóric
I	Educação de Jovens e Adultos, Educação à Distância e Ensino profissionalizante • Observação • Planejamento • Execução de atividades de ensino Formalização do estágio (Emissão do TCE); • Relatório sobre conhecimento da escola; • Planejamento das atividades de ensino;	0
II	Educação de Jovens e Adultos, Educação à Distância e Ensino profissionalizante • Observação • Planejamento • Execução de atividades de ensino	0

	 Regência; Relatório final do estágio; Relatório de atividades (Finalização do TCE). 	
III	Educação de Jovens e Adultos, Educação à Distância e Ensino profissionalizante • Observação • Planejamento • Execução de atividades de ensino • Regência; • Relatório final do estágio; • Relatório de atividades (Finalização do TCE).	o

Espera-se que o estagiário consiga desenvolver habilidades e competências, através da junção conhecimentos adquiridos durante a graduação, aliados a prática, mediante uma formação re avaliando sua atividade enquanto futuro professor.

Metodologia

Orientações através de Webconferência/BBB, fóruns e videoauulas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (org.). Currículo, didática e formação de professores. Papirus, 2015.

PICONEZ, S. C. B. (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papiru VEIGA, I. P. A. (org.). Técnicas de ensino: Novos tempos, novas configurações. (Coleção mag Formação e trabalho pedagógico). Campinas: Papirus, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de Ciências: tendências e inova Paulo: Cortez, 2003.

GABINI, W. S.; DINIZ, R. E. S. Os professores de química e o uso do computador em sala de de um processo de formação continuada. Ciência & Educação, Bauru, v. 15, n. 2, p. 343-358, GONÇALVES, F. P.; FERNANDES, C. S. Narrativas acerca da prática de ensino de química: um formação inicial de professores. Química Nova na Escola, São Paulo, n. 2, p. 120-127, 2010. MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química. Ijuí: EdUnijuí, 2 SANTOS, W. L. P. Letramento em química, educação planetária e educação social. Química No v. 29, n. 3, p. 611-620, 2006.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:52

Componente Curricular: EAD0123 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Créditos: 9 créditos

Carga Horária: 135 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E **Unidade Responsável:**

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Observação, planejamento e execução de atividades de en

Considerando a seguinte divisão de carga horária: Orienta

Ementa:

do componente curricular, 45h; Observação na escola, 10h

Planejamento, 20; Regência, 60h.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Promover a vivência e a reflexão sobre o cotidiano escolar, pautado na discussão entre teoria fimde promover a formação de professores críticos e autônomos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Te
I	 Formalização do estágio e relatório sobre conhecimento da escola; Planejamento das atividades de ensino. Regência e relatório final do estágio. 	
11	 Formalização do estágio e relatório sobre conhecimento da escola; Planejamento das atividades de ensino. Regência e relatório final do estágio. 	
III	 Formalização do estágio e relatório sobre conhecimento da escola; Planejamento das atividades de ensino. Regência e relatório final do estágio. 	

Competências e Habilidades

O discente estará ampliando saberes e diferentes olhares para o ambiente escolar, para assim aaprendizagem e vivência no seu futuro ambiente de trabalho.

Metodologia

O docente irá orientar os estudantes através de Webconferência/BBB, fóruns e videoaulas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

JUSTINO, M. N. Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes. Curitiba: Interé VEIGA, I. P. A. (org.). Técnicas de ensino: Novos tempos, novas configurações. (Coleção magistério: Formação e trabalho pedagógico). Campinas: Papirus, 2006. PICONEZ, S. C. B. (org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus,

Referências Bibliográficas Complementares

DELIZOICOV, D. et al. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002. GUIMARÃES, C. C. Experimentação no Ensino de Química: Caminhos e descaminhos Rumo à AprendizagemSignificativa. Química Nova Na Escola, São Paulo, v. 31. n. 3, 198-202, p. 2009 MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química. Ijuí: EdUnijuí, 2 SILVA, R. M. G.; SCHNETZLER, R. P. Concepções e ações de formadores de professores de Qu oestágio

supervisionado: propostas brasileiras e portuguesas. Química Nova, São Paulo, v. 31, n. 8, p. 2183,2008.

VASCONCELOS, M. L. Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025 APROVADO NA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:53

Componente Curricular: EAD0175 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Créditos: 9 créditos

Carga Horária: 135 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Observação, planejamento e regência na Educação de Jove

Ementa: Adultos (EJA) ou ensino médio ou Educação à Distância na

de química.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Promover a vivência e a reflexão sobre o cotidiano escolar, pautado na discussão entre teoria de promover a formação de professores críticos e autônomos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Te
I	 Formalização do estágio e relatório sobre conhecimento da escola; Planejamento das atividades de ensino. Regência e relatório final do estágio. 	
11	 Formalização do estágio e relatório sobre conhecimento da escola; Planejamento das atividades de ensino. Regência e relatório final do estágio. 	
111	 Formalização do estágio e relatório sobre conhecimento da escola; Planejamento das atividades de ensino. Regência e relatório final do estágio. 	

Competências e Habilidades

O discente estará ampliando saberes e diferentes olhares para o ambiente escolar, para assim aprendizagem e vivência no seu futuro ambiente de trabalho.

Metodologia

O docente irá orientar os estudantes através de Webconferência/BBB, fóruns e videoaulas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

JUSTINO, M. N. Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes. Curitiba: Inters VEIGA, I. P. A. (org.). Técnicas de ensino: Novos tempos, novas configurações. (Coleção mag Formação e trabalho pedagógico). Campinas: Papirus, 2006.

PICONEZ, S. C. B. (org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus,

Referências Bibliográficas Complementares

DELIZOICOV, D. et al. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002. GUIMARÃES, C. C. Experimentação no Ensino de Química: Caminhos e descaminhos Rumo à Significativa. Química Nova Na Escola, São Paulo, v. 31. n. 3, 198-202, p. 2009.

MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química. Ijuí: EdUnijuí, 2 SILVA, R. M. G.; SCHNETZLER, R. P. Concepções e ações de formadores de professores de Qu estágio

supervisionado: propostas brasileiras e portuguesas. Química Nova, São Paulo, v. 31, n. 8, p. 2008.

VASCONCELOS, M. L. Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, plai mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 14/03/2025

APROVADO NA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023, REALIZADA NO DIA 14/04/20

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:53

Componente Curricular: EAD0128 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Créditos: 9 créditos

Carga Horária: 135 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E **Unidade Responsável:**

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Observação, planejamento e execução de atividades de en

considerando a seguinte divisão de carga horária: Orientac

Ementa:

do componente curricular, 45h; Observação na escola, 10h

Planejamento, 20; Regência, 60h.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Promover a vivência e a reflexão sobre o cotidiano escolar, pautado na discussão entre teoria fimde promover a formação de professores críticos e autônomos.

11:	Tánicos a Contoúda	No
Unidade	Tópicos e Conteúdo	Teóric
I	Educação de Jovens e Adultos, Educação à Distância e Ensino profissionalizante • Observação • Planejamento • Execução de atividades de ensino Formalização do estágio (Emissão do TCE); • Relatório sobre conhecimento da escola; • Planejamento das atividades de ensino;	0
II	Educação de Jovens e Adultos, Educação à Distância e Ensino profissionalizante • Observação • Planejamento • Execução de atividades de ensino • Regência; • Relatório final do estágio; • Relatório de atividades (Finalização do TCE).	0

III	Educação de Jovens e Adultos, Educação à Distância e Ensino profissionalizante • Observação • Planejamento • Execução de atividades de ensino • Regência; • Relatório final do estágio; • Relatório de atividades (Finalização do TCE).	0
-----	---	---

Espera-se que o estagiário consiga desenvolver habilidades e competências, através da junção conhecimentos adquiridos durante a graduação, aliados a prática, mediante uma formação re avaliando sua atividade enquanto futuro professor.

Metodologia

Orientações através de Webconferência/BBB, fóruns e videoauulas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (org.). Currículo, didática e formação de professores. Papirus, 2015.

PICONEZ, S. C. B. (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papiru VEIGA, I. P. A. (org.). Técnicas de ensino: Novos tempos, novas configurações. (Coleção mag Formação e trabalho pedagógico). Campinas: Papirus, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de Ciências: tendências e inova SãoPaulo: Cortez, 2003.

GABINI, W. S.; DINIZ, R. E. S. Os professores de química e o uso do computador em sala de discussãode um processo de formação continuada. Ciência & Educação, Bauru, v. 15, n. 2, p. GONÇALVES, F. P.; FERNANDES, C. S. Narrativas acerca da prática de ensino de química: um naformação inicial de professores. Química Nova na Escola, São Paulo, n. 2, p. 120-127, 2010 MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química. Ijuí: EdUnijuí, 2 SANTOS, W. L. P. Letramento em química, educação planetária e educação social. Química No 29, n. 3, p. 611-620, 2006.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:53

Componente Curricular: EAD0130 - FÍSICA E CULTURA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ciência, educação e cultura. Relação entre o conhecimento e aspectos da natureza sociocultural. Relações entre física

Relações

entre física e arte. Temas de física em letras de música e fi **Ementa:**

nascimento

da física moderna na perspectiva da pintura. Relações para

duas culturas.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O componente tem como objetivo estudar as relações entre o desenvolvimento do conhecime os contextos sócio-históricos nos quais são constituídos

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	T
	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	Ť
I	 Ciência, educação e cultura. Relação entre o conhecimento científico e aspectos da natureza sociocultural 	
	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	T
11	- Relações entre física e cultura. - Relações entre física e arte.	
	- Temas de física em letras de música e filmes. Tópicos e Conteúdo da Unidade 3	+
ш	- O nascimento da física moderna na perspectiva da pintura. - Relações para além de duas culturas.	

Competências e Habilidades

Compreender o conhecimento científico enquanto produto da cultura; Reconhecer a indissociabilidade entre Física e cultura; Valorizar diferentes instrumentos culturais como meios para aprender sobre Física.

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas
- estudo dirigido de textos
- debates
- exposição e debate de filmes e documentários

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1) BRONOWSKI, J. O olho visionário. Ensaios sobre literatura e ciência. Brasília, Editora UNB,
- 2) MARTINS, A.F.P. (org.), Física ainda é cultura? São Paulo, Livraria da Física, 2009.
- 3) SNOW, C.P., As duas culturas e uma segunda leitura, S. Paulo, EDUSP, 1997.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

4) ZANETIC, J., Física também é cultura. Tese de doutoramento, USP, 1989. ZANETIC, J., Física e Arte: uma ponte entre duas culturas. Pro-posições, v. 17, n. 1, p. 39-57

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 09:54

Componente Curricular: EAD0120 - FÍSICA MODERNA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E **Unidade Responsável:**

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Introdução à estrutura da matéria. Fótons, elétrons e áton moléculas e sólidos. Introdução à física nuclear. Introdução

relativística. Luz e Física Quântica: Radiação Térmica; Hipć

Planck:

Calor Específico dos Sólidos; Efeito Fotoelétrico; Teoria do

Einstein;

Efeito Compton; Espectro de Raiais; Principio da Correspor

Atomo:

Ementa: Estrutura Atômica; Modelo de Bohr; Átomo de Hidrogênio.

Ondulatória:

Hipótese de Broglie; Função de Onda; Os Fótons e as Onda Eletromagnéticas; Os Elétrons e as Ondas Materiais; Princí

Incerteza e

Heisenberg; Ondas e Partículas. Equação de Schroedinger:

Schroedinger; Equação de Schroedinger para o átomo de l

Moléculas Atômicas.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar a Física Moderna como ferramenta fundamental para a compreensão de fenômenc atômicos e nucleares, e suas aplicações. Introduzir conceitos física moderna com o intuito de compreender os fenômenos nos quais se baseiam aplicações diversas: os lasers utilizados na dados; o Sistema de Posicionamento Global (GPS), cuja alta precisão depende de correções re medidas de espaço e tempo; técnicas de diagnóstico como ressonância magnética nuclear; er outras.

Unidade	Tópicos e Conteúdo	-
	Introdução à estrutura da matéria. Fótons, elétrons e átomos, moléculas e sólidos Introdução à física nuclear Luz e Física Quântica: Radiação Térmica; Hipótese de Planck	

	olotoma miogrado do ocodo do minados, todas mode
	Calor Específico dos Sólidos; Efeito Fotoelétrico Teoria do Fóton de Einstein; Efeito Compton; Espectro de Raiais
11	O Átomo: Estrutura Atômica Modelo de Bohr Átomo de Hidrogênio Teoria Ondulatória: Hipótese de Broglie Função de Onda Os Fótons e as Ondas Eletromagnéticas Os Elétrons e as Ondas Materiais
III	Princípio de Incerteza de Heisenberg Ondas e Partículas Equação de Schrödinger Equação de Schrödinger para o átomo de Hidrogênio Moléculas Atômicas Introdução à física Nuclear.

Após cursar a disciplina o estudante deve ser capaz de compreender conceitos básicos sobre conceituais e fenomenológicos com a física clássica do final do séc. XIX e início do séc. XX que com o desenvolvimento da relatividade especial e da mecânica quântica. Deve ser capaz de u cinemática e dinâmica relativísticas para resolver problemas simples envolvendo velocidades da luz. Deve ser capaz de compreender conceitos que envolvem a estrutura da matéria em ní microscópico, seus constituintes e propriedades, e processos básicos da interação radiação-m capaz de compreender a aplicação desses conceitos no funcionamento de tecnologias contem o laser, aparelhos de visão noturna, o forno de microondas, o microscópio eletrônico, a ressor magnética nuclear, entre outras.

Metodologia

Recursos didáticos: Aulas expositivas de forma assíncrona no MOODLE/SIGAA e síncronas atriplataforma virtuiais gratuitas. Os instrumentos de Avaliação serão: provas individuais, trabalh e/ou em grupo, seminários em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. RESNICK, R.; EISBERG, R. Física Quântica. 9ª ed. São Paulo: Editora Campus, 1994.
- 2. LOPES, L. J. Introdução a teoria Atômica da Matéria. Rio de Janeiro: LTC, 1965.
- 3. TIPLER, P. A.; LLEWELLYN, R. A. Física Moderna. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. CHUNG, C. K. Introdução à Física Nuclear. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2001.
- 2. MENEZES, D. P. Introdução à Física Nuclear e de Partículas Elementares. Rio de Janeiro: Ed
- 3. TIPLER, P. A. Física para Cientistas e Engenheiros. Vol. 4. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- 4. FINN, A. M. Ótica e Fisíca Moderna. Vol. 2. São Paulo: Edgard Blücher, 1972.
- 5. HECHT, E. Óptica. 4ª ed. Gulbenkian: Calouste, 1991.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info

do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:12

Componente Curricular: EAD0135 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA Unidade Responsável:

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Aportes teóricos e reflexões da prática. Formação pedagóg

Ementa: desafios do mundo moderno. Currículo de Física na atualid

Avaliação.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Refletir, dialogar e evidenciar a importância da formação docente na qualidade do ensino de F considerando aspectos científicos, linguísticos e políticos.

Conteúdo Programático

	Tánissa a Cantaúda	No
Unidade	Tópicos e Conteúdo	Teóric
I	APORTES TEÓRICOS E REFLEXÕES DA PRÁTICA. Formação pedagógica e desafios do mundo moderno.	20
II	CURRÍCULO DE FÍSICA NA ATUALIDADE.	20
III	Avaliação: estratégias de atividade avaliativas	20

Competências e Habilidades

Construir reflexões e diálogos sobre a importância da formação docente na qualidade do ensir Estudar diferentes metodologias para o ensino de Física;

Debater a formação continuada e a qualificação dos professores de Física;

Debater a respeito do currículo de Física na educação básica.

Metodologia

Os momentos de debates e discussões serão realizados através das plataforma virtuais e os r assíncronos serão postados no MOODLE e SIGAA. As atividades avaliativas serão divididas em presenciais e online através de apresentações de seminários, projetos e propostas de interver

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. MASSETO, T. (Org.) Docência na Universidade. São Paulo: Papirus, 2013.
- 2. CARVALHO, A. M. P. (Org.) Ensinar a Ensinar Didática para Escola Fundamental e Média. 2001.
- 3. CARVALHO, A. M. P. (Org.) Ensino de Física. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. REVISTA DE ENSINO DE FÍSICA. Sociedade Brasileira de Física (SBF) (periódico).
- 2. CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade Federal de Santa Catarina (UF (periódico).
- 3. REVISTA INVESTIGAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS. Universidade Federal do Rio Grande do (periódico).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

EMITIDO EM 03/04/2025 10:13

Componente Curricular: ANI0331 - FORRAGICULTURA I

Créditos: 4 créditos **Carga Horária:** 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200087

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- 1. Apresentar a importância da forragicultura para os sistemas de produção animal;
- 2. Caracterização morfológica e reconhecimento das principais famílias e espécies de plantas
- 3. Classificar as pastagens e as adequadas formas de estabelecimento de áreas de pastagens
- 4. Conhecer os sistemas e métodos de pastejo visando o manejo racional das áreas de pastaç
- 5. Avaliar e caracterizar as áreas de pastagens de forma a evitar processos de degradação do
- 6. Conhecer as principais alternativas alimentares volumosas possíveis de serem utilizadas no planejamentos estratégicos de obtenção de forragem para os períodos críticos do ano.

Unidade	Tópicos e Conteúdo
I	 Importância da forragicultura para os sistemas de produção animal à pasto. Terminologias utilizadas na forragicultura. Morfologia de gramíneas forrageiras. Morfologia de leguminosas forrageiras. Morfologia de cactáceas forrageiras. Morfologia de gramíneas.
п	 Estabelecimento e manejo de áreas de pastagens para o pisoteio. Estabelecimento e manejo de áreas de pastagens de capineiras de capimelefante. Dimensionamento de áreas de pastagens. Utilização da cana-de-açúcar associada à ureia na alimentação de animais ruminantes. Estabelecimento e manejo de produção de palma forrageira. Estabelecimento, utilização e manejo de bancos de proteína. As pastagens nativas e suas formas de utilização.
III	 Avaliação de pastagens. Recuperação e renovação de áreas de pastagens degradadas. Adubação de áreas de pastagens.

- 4. Produção de sementes forrageiras.
- 5. Melhoramento de plantas forrageiras.
- 6. Princípios de plantas tóxicas em áreas de pastagens.
- 7. Sistemas de integração em áreas de pastagens.
- 9. Conservação de forragens.
- 10. Planejamento forrageiro e dimensionamento de silos.

- 1. Desenvolver nos discentes as habilidades necessárias para o correto planejamento, dimens estabelecimento e manejo das áreas de pastagens de forma a obter maior produtividade e qu pastos visando a produção animal.
- 2. Realizar o acompanhamento e avaliação dos sistemas de produção animal à pasto com restécnica e social visando a sustentabilidade do ecossistema e mitigando problemas decorrentes de áreas de pastagens;
- 3. Capacitar os discentes quanto à necessidade de planejamento e operacionalização de reser de forragem e suplementação alimentar dos rebanhos em função das variações quantitativas dos pastos ao longo dos períodos de seca;
- 4. Produzir alimentar de origem animal de qualidade para garantir a alimentação da sociedade bem-estar animal e garantindo a sustentabilidade do ecossistema planta-solo-animal, mitigan problemas decorrentes da produção de gases do efeito estufa oriundo dos sistemas de produç pasto;
- 5. Atuar como profissional dinâmico e capacitado a enfrentar os desafios e as transformações que demandem sua adaptação às situações novas e emergentes no que se correlaciona com animal em áreas de pastagens.

Metodologia

- 1. Aulas teóricas utilizando projetor multimídia e quadro branco.
- 2. Aulas práticas.
- 3. Seminários utilizando a metodologia Team Based Learning (TBL) "Aprendizado a partir de
- 4. Aplicação da metodologia Problem Based Learning (PBL) "Aprendizagem baseada em prol
- 5. Apresentação e discussão de artigos científicos.
- 6. Visitas técnicas.
- 7. Sala de aula invertida.
- 8. Realização de dias-de-campo.
- 9. Estudos dirigidos.
- 10. Gamificação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Fonseca, Dilermando Miranda da. Plantas forrageiras . . Editora UFV. 2010. ISBN: 978-85-726 (Broch.)

Pupo, N. I. Hadler. Pastagens e forrageiras: pragas, doenças, plantas invasoras e toxicas: con Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1984. ISBN: (Broch.)

Vilela, Herbert. Pastagem seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação. 2.ed.. Apre 2011. ISBN: 978-85-62032-36-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Aguiar, Adilson de Paula Almeida. Formação de pastagens . . CPT. 2010. ISBN: 978-85-7601-3

Aguiar, Adilson de Paula Almeida. Manejo de pastagens . . CPT. 2007. ISBN: (Broch.)

Primavesi, Ana. Manejo ecológico de pastagens: em regiões tropicais e subtropicais. 5.ed.. No ISBN: 85-213-0307-6 (Broch.)

Pupo, Nelson Ignácio Hadler. Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação, utili: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1979. ISBN: (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 25/09/2024 APROVADO NA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023 DO DCA.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:13

Componente Curricular: MME2644 - GEOLOGIA E MINERALOGIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E **Unidade Responsável:**

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Introdução a Geologia. Estudo do planeta terra. As transfo terrestres: agentes e processos geólogicos, ciclo geológico de dinâmica interna: Tectônica Global, Magmatismo e Pluto Rochas sedimentares. Introdução à Dinâmica Externa: ero

Ementa: transporte e sedimentologia, Intemperismo. Minerais prima

secundários do solo. Ação da água: ciclo hidrológico, erosã água subterrânea. Formas e evolução do relevo. Prática: n formadores de rochas e principais rochas. Aplicação da gec

problemas ambientais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina de geologia e mineralogia tem por objetivo:

- Conhecer aspectos da Geologia que contribuam para melhor compreensão da Terra, sua oric de transformações, bem como, o estudo das placas tectônicas, rochas ígneas, metamórficas e e geologia do Rio Grande do Norte.
- Apresentar aos alunos noções sobre cristalografia e mineralogia, capacitando-os a identificamais comuns e reconhecerem a importância da exploração ordenada e econômica dos recurso assim como a geologia ambiental.
- Conhecer a dinâmica externa abordando temas como erosão, transporte, sedimentação e in
- Conhecer ciclo hidrológico e os recursos hídricos.

Unidade	Tópicos e Conteúdo
	 1.1 - Apresentação da disciplina e introdução à geologia 1.2 - O planeta terra; Estrutura e idade da terra; A teoria da tectônica de placa (processos internos) Continuação: O planeta terra; Estrutura e idade da terra; A teoria da tectônica de placa (processos internos) 1.3 - Rochas Ígneas 1.4 Rochas Metamórficas 1.5 Rochas Sedimentares

11	 2.1 -Minerais 2.2 - Intemperismo e solo 2.3 - Ciclo Hidrológico 2.4 -Minerais formadores de rochas e principais rochas do RN (Ao longo da BR 304) 2.5 - Rios e processos aluvionais
111	 3.1 - Recursos minerais 3.2 - Geologia Ambiental 3.3 - Processos eólicos (Ação dos ventos) 3.4 - Extração de minerais e Geologia de Barragem (Mina Brejuí/ Currais Novos - Barragem de gargalheira/Acari) 3.5 - Recursos hídricos 3.6 -Estruturas Geológicas 3.7 - Métodos de investigação do subsolo 3.8 -Instruções normativas para execução de sondagens 3.9 - Noções sobre confecção e interpretação de mapas e perfis geológicos / Fotointerpretação Geológica

Ao final da disciplina os (as) estudantes deverão adquirir conhecimentos acerca dos seguintes Fundamentos conceituais da ciência geológica.

Litosfera: composição e estrutura.

Minerais e rochas.

Intemperismo.

A água continental no subsolo.

Atividades geológicas do vento, gelo, mar e dos organismos.

Magma.

Vulcanismo.

Plutonismo.

Terremotos.

Epirogênese.

Perturbações das rochas.

A origem das montanhas.

Geologia regional.

Geologia do Semiárido nordestino

Metodologia

A disciplina é conduzida com as seguintes metodologias:

- -Aulas expositivas
- -Aulas de Práticas
- -Estudos dirigidos

Os recursos didáticos empregados são os seguintes:

- Quadro branco e marcador
- Projetor Multimídia
- Coleção de amostras de rochas e minerais

Os instrumentos de avaliação empregados são:

- -Provas escritas
- -Participação do aluno nas aulas práticas, teóricas e estudos dirigidos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Chiossi, Nivaldo José. Geologia de engenharia . 3.ed.. Oficina de textos. 2013. ISBN: 978-85-(Broch.)

Popp, José Henrique. Geologia geral. 6.ed., LTC. 2010. ISBN: 978-85-216-1760-0 (Broch.)

Decifrando a terra . 2.ed.. Companhia Editora Nacional. 2009. ISBN: 978-85-04-01439-6 (Bro

Referências Bibliográficas Complementares

Wicander, Reed. Fundamentos de geologia . . Cengage Learning. 2014. ISBN: 978-85-221-06

Pereira, Ronaldo Mello. Minerais em grãos: técnicas de coleta, preparação e identificação. . Of 2005. ISBN: 978-85-86238-46-8 (Broch.)

Torres, Fillipe Tamiozzo Pereira. Introdução à geomorfologia . . Cengage Learning. 2012. ISBN 1278-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 14/03/2025

APROVADO NA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023, REALIZADA EM 14/04/2023

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:14

Componente Curricular: EAD0097 - GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E **Unidade Responsável:**

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Vetor: propriedades gerais e produtos, dependência e inde linear. Base. Retas e Planos: propriedades gerais. Distância

Ementa: de cônicas. Espaços vetoriais. Sistemas Lineares. Matriz. Determinante. Transformações lineares. Autovalores e Auto

Diagonalização de operadores. Espaço vetorial com produt

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Definir vetores e estudar as propriedades básicas de operações com vetores, dependência e il linear. Calcular distâncias entre pontos, retas e pontos, planos e pontos. Estudar algumas noc cônicas. Estudar alguns conceitos básicos da Álgebra Linear e suas aplicações, as quais são fe necessárias na área de exatas.

Unidade	Tópicos e Conteúdo	
I	Vetores: • Definição de Vetor • Operações entre vetores: adição, diferença e multiplicação por escalar • Produto escalar • Módulo de um vetor • Produto vetorial • Produto misto Estudo da Reta no Espaço • Equação da reta • Retas paralelas aos eixos e planos coordenados • Ângulo entre duas retas • Paralelismo, ortogonalidade e coplanaridade entre retas • Posição relativa e interseção entre duas retas Estudo do Plano no Espaço	
	 Equação geral do plano Equações paramétricas do plano Ângulo entre dois planos e entre reta e plano Interseção entre dois planos e entre reta e plano 	

Distâncias

- Distância entre dois pontos
- Distância de um ponto a uma reta
- Distância entre duas retas
- Distância de um ponto a um plano
- Distância entre dois planos
- Distância de uma reta a um plano

Noções Básicas de Cônicas

- A Parábola: definição e apresentação dos seus Elementos
- Equação da Parábola com vértice na origem do sistema cartesiano
- Equação da Parábola com vértice fora da origem do sistema cartesiano
- A Elipse: definição e apresentação dos seus Elementos.
- Equação da Elipse
- A Hipérbole: definição e apresentação dos seus Elementos.
- Equação da Hipérbole

Matrizes e Determinantes

- Tipos especiais de matrizes e operações com matrizes
- Determinantes
- Cálculo do determinante de matriz 2x2 e 3x3
- Desenvolvimento de Laplace
- Sistemas de equações lineares: classificação dos sistemas lineares, resolução de sistemas lineares por escalonamento
- Sistemas lineares homogêneos

Espaços Vetoriais

- Definição de espaços e subespaços vetoriais
- Interseção e soma de subespaços
- Combinação Linear
 - Subespaço gerado por um conjunto de vetores
 - Dependência e Independência Linear
 - Base e dimensão de um espaço vetorial
 - Vetores linearmente independentes e vetores linearmente dependentes Transformações Lineares
 - Definição, núcleo e imagem de uma transformação linear
 - Transformações lineares e matrizes
 - Matrizes associadas a uma transformação linear
 - Composição de transformações lineares
 - Determinação de transformação linear inversa através da forma matricial
 - Matriz mudança de base
 - Aplicações à Óptica

Autovalores e Autovetores

- Definição de autovalores e autovetores
- Autovalores e autovetores de uma matriz
- Polinômio característico

III

• Diagonalização de operadores lineares

Espaços Vetoriais com Produto Interno

- Definição e propriedades
- Coeficientes de Fourier
- Norma

Competências e Habilidades

Adquirir os conhecimentos necessários para operacionalizar com vetores e matrizes em espaç potencializando o uso das principais operações e propriedades.

Metodologia

Aulas expositivas utilizando alguns recursos didáticos disponíveis na instituição: Projetor, Soft branco, Marcadores e Apagadores.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Geometria Analítica. São Paulo: Makron, 1987.

STEINBRUCH, A. Algebra Linear. São Paulo: Pearson, 1987.

BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra linear. 3.ed. ampl. e rev. São Paulo: Harper&Row do Brasil, 198

Referências Bibliográficas Complementares

WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica. São Paulo: Makron, 2000.

SANTOS, R. J. Matrizes Vetores e Geometria Analítica. Belo Horizonte:Imprensa Universitária CAROLI, A.; CALLIOLI, C. A.; FEITOSA, M. O. Matrizes, Vetores e Geometria Analítica. 9^a. Ed. Nobel, 1978.

FERNANDES, L. F. D. Geometria Analítica. Curitiba: InterSaberes, 2016.

SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. Vol1. São Paulo: Makron, 1996,

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

EMITIDO EM 03/04/2025 10:14

Componente Curricular: EAD0153 - INFORMÁTICA BÁSICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Conceitos fundamentais. Hardware. Software. Redes e Inte

Ementa: Sistema Operacional. Utilitários. Navegador Web. Editor de

Editor de planilha. Editor de slides.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer a informática e as principais ferramentas para sua aplicação na atuação profissional refletindo sobre sua contribuição para a educação.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os conceitos fundamentais sobre hardware e software;
- Compreender as aplicações e ferramentas de redes e internet;
- Conhecer os recursos básicos do Sistema Operacional;
- Usar os recursos da internet como tecnologia de informação;
- Utilizar software de automação de escritórios como editores de texto, de planilha e de slides
- Discutir sobre a importância da informática na educação;

Unidade	Tópicos e Conteúdo	1
I	 Histórico e conceitos básicos sobre arquitetura e organização de computadores 1.1. História e evolução dos computadores 1.2. Introdução à terminologia básica e conceitos fundamentais 1.3. Noções básicas sobre arquitetura e organização de computadores 1.4. Meios e dispositivos de entrada e saída 1.5. Conceitos de Hardware e Software 2. Redes de computadores e Internet 2.1. Conceitos básicos sobre redes de computadores 2.2. Classificação, topologias e meios de transmissão 2.3. Conceitos básicos da Internet 2.4. Ferramentas de busca e comunicação na Internet 3. Informática aplicada a educação 3.1. Visão geral sobre tecnologias educacionais 3.2. Desafios e oportunidades da informática na educação 	

/04/2025, 10.14	Sistema integrado de Gestao de Atividades Academicas
II	4. Sistemas de informação 4.1. Conceitos básicos sobre sistemas de informação 4.2. Sistemas aplicativos 4.3. Sistemas operacionais 4.4. Sistemas distribuídos 4.5. Sistemas embarcados 4.6. Como os sistemas são desenvolvidos 4.6.1. Ciclo de desenvolvimento de sistemas 4.6.2. Papéis no desenvolvimento de sistemas 4.6.3. Algoritmos 4.6.4. Linguagens de programação 5. Softwares aplicativos 5.1. Utilitários 5.2. Navegadores 5.3. Editor de textos 5.4. Planilha eletrônica 5.5. Editor de slides
III	6. Segurança da informação 6.1. Conceitos básicos sobre segurança da informação 6.2. Políticas de segurança da informação 6.3. Pilares da segurança da informação 6.4. Ativos, Ameaças, Vulnerabilidades e risco 6.5. Criptografia 6.6. Cuidados gerais da segurança da informação 7. A sociedade em rede 7.1. Conceitos de sociedade em rede 7.2. Redes sociais 7.3. Sistemas colaborativos 7.4. Cibercultura 7.5. Inclusão e exclusão digital

É necessário que o discente conheça o básico de internet e saiba manusear um computador.

Metodologia

Para auxiliar o aluno durante o processo de ensino-aprendizagem vários recursos são disponibilizados para auxiliá-lo regularmente, a saber:

- Caderno didático: livro sobre o conteúdo da disciplina elaborado exclusivamente para os cursos de licenciatura a distância da UAB e disponível em versão digital.
- Chats/BBB: ferramenta de bate-papo, onde o aluno pode conversar diretamente com os tuto diariamente, estão online para atendê-lo, independente de qual polo pertença. Facilita também a discussão de textos com roteiro prévio e vivência de aprendizado
- por meio de uma ação coletiva e interativa.
 Fóruns: conversa escrita onde o aluno posta a dúvida e o tutor responde. Além de possibilitar compartilhar e discutir textos, temas diversos, links, vídeos, situações problemas, projetos didáticos, entre outros.
- Videoaulas: produzidas pela Equipe do NEaD ou selecionadas, criteriosamente, afim de tornar mais interativo o processo de aprendizagem, através de aulas gravadas em vídeo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- PARENTE, R. R. Informática básica. Editora: EdUFERSA, 2013.
- CAPRON, H. L.; JOHN, J. A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2004.
- VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- Leituras indicadas em cada unidade de conteúdo.

Referências Bibliográficas Complementares

- CAVALCANTE, C. F. D. Principais usos da informática em alunos de escola pública. 2016.
- COSTA, R. Informática para Concursos. Editora: Ímpetus, 2015.
- JOÃO, B. N. Informática Aplicada. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca
- NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.
- WILDAUER, E. W.; JUNIOR, C. C. Informática Instrumental.

Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca Virtual).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/03/2025

Aprovado na 9ª Reunião ordinária de 2024.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

EMITIDO EM 03/04/2025 10:15

Componente Curricular: EAD0235 - INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE COMPU

Créditos: 6 créditos

Carga Horária: 90 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Análise de softwares educacionais Web. Design de software e planejamento de desenvolvimento de software educacior

Metodologia de análise, projeto e desenvolvimento de soft

Ementa: educacionais. Integração de recursos digitais e sua aplicaç

ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Padrões de desenvolvimento, catalogação e distribuição. Desenvolvime

Software Educacional.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender as metodologias utilizadas para o mapeamento, seleção, design, construção e u educacionais no contexto do ensino presencial e à distância, por meio de sua integração aos pe suporte em ambientes virtuais de aprendizagem.

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Teć
I	 Conceito Base pedagógica para um software educacional Modalidades Análise e Seleção de Softwares Educacionais 	3
11	1. Processo de Desenvolvimento de um Software Educacional 1.1. Visão à luz do desenvolvimento ágil 2. Levantamento de Lacunas Tecnológicas e Escolha da Solução 3. Levantamento de Requisitos 4. Passo a passo para o Design e Construção 5. Proposta de Desenvolvimento	1
111	1. Conhecendo a plataforma de desenvolvimento 2. Design do software educacional 3. Construção da Interface Gráfica e Modelo de Interação 4. Construção da Lógica do Software 5. Testando o Software com o Usuário	1

Ao final do curso, o aluno irá compreender conceitos fundamentais sobre software educaciona softwares educacionais, metodologias para o emprego de softwares educacionais no processo aprendizagem. O aluno irá compreender também como executar o processo de seleção e aval softwares educacionais para o ensino.

Metodologia

A parte teórica da disciplina é trabalhada por meio de aulas expositivas e discussões em ambi parte prática é desenvolvida por meio da realização de trabalhos individuais ou em grupo, apr projetos de software e resolução de exercícios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Benyon, David. Interação humano-computador . 2. ed.. Pearson Prentice Hall . 2011. ISBN: 9 7936-109-8 (broch.)

Pressman, Roger S. . Engenharia de software uma abordagem profissional. 7.ed.. McGraw-Hil 978-85-63308-33-7 (broch.)

Souza, Daniel Faustino Lacerda de. Prática de ensino III: objetos digitais e educação em comp EdUFERSA. 2014. ISBN: 978-85-63145-80-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Monteiro, Bruno de Sousa. Prática de ensino III: objetos digitais de educação. . EdUFERSA. 20 978-85-63145-42-0 (Broch.)

Preece, Jennifer. Design de interação além da interação homem-computador. . Bookman. 200 221-0295-3 (broch.)

Sommerville, Ian. Engenharia de software . 9. ed.. Pearson Addison Wesley. 2011. ISBN: 978 1(broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/03/2025

Aprovado na 9ª Reunião ordinária de 2024.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:15

Componente Curricular: EAD0116 - INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE FÍSICA

Créditos: 12 créditos

Carga Horária: 90 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Principais abordagens didáticas em Ensino de Física; Anális

seleção e produção de materiais didáticos para o ensino de

Ementa: Interdisciplinaridade; Uso didático de laboratório de baixo

o ensino de Física.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Contribuir com a formação do estudante para o exercício da docência nos processos didático-

Conteúdo Programático

Unidade	e Tópicos e Conteúdo	
I	A PROBLEMATIZAÇÃO E A DIALOGICIDADE NA EDUCAÇÃO DE PAULO FREIRE 1.1 O papel do problema na Abordagem Temática Freireana e o Ensino de Ciências/Física por Investigação (ENCI) e suas relações. 1.2 Análise da problematização freireana nas aulas de Ciências/Física 1.3 Dimensões do diálogo na educação de Paulo Freire 1.4 O uso do diálogo freireano no ensino de filosofia com crianças	
11	PRODUÇÃO DE MATERIAIS 2.1 Leitura dinâmica de artigos na área de ensino de física 2.2 Metodologia para produção de artigos na área de ensino de física	
111	A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – APLICAÇÃO EM CAMPO 3.1 Produção de materiais didáticos para o ensino de Física (laboratório de baixo custo) 3.2 Uso de materiais didáticos produzidos para o exercício da docência nos processos didático-pedagógico numa perspectiva da problematização e dialogicidade Freireana.	

Competências e Habilidades

- Problematizar conteúdos da física estudados em disciplinas anteriores;
- Utilizar experimentos simples e inusitados na abordagem dos conceitos de física com instrur mudança conceitual;
- Utilizar técnica de participação ativa dos estudantes e o debate das interpretações surgidas processo pedagógico;
- Propor a mudança conceitual, cujo caminho metodológico, na terminologia freiriana, é a pro do conteúdo.

Metodologia

As aulas serão ministradas de maneira assíncrona através das plataformas MOODLE/SIGAA e através dos ambientes virtuais disponíveis gratuitamente. As atividades serão divididas em m presenciais e on-line.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. MENDONÇA, A.P. (Orgs). Tendências e Inovação no Ensino [livro eletrônico]. Editora CRV, 2
- 2. GASPAR, A. Experiências em Física. Editora: Livraria da Física, 2012...
- 3. ANGOTTI, J. A. P. Metodologia e Prática de Ensino de Física. Ed. LANTEC CED UFSC, 20

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. BLOOMFIELD, Louis. How Things Work: The Physics of Everyday Life. New York: John Wiley
- 2. DELIZOICOV, Demétrio. La Educación en Ciencias y la Perspectiva de Paulo Freire. Alexand Educação em Ciência e Tecnologia. Vol.1, N.2, pp.37-62, Julho 2008.
- 3. NADELSON, L. et al. (2018). Conceptual Change in Science Teaching and Learning: Introdu Dynamic Model of Conceptual Change. International Journal of Educational Psychology. Vol. 7 pp.151-195.
- 4. UNESCO. 700 Science Experiments for Everyone. London: Doubleday Books, 1964.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:15

Componente Curricular: EAD0122 - INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE FÍSICA

Créditos: 12 créditos

Carga Horária: 90 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Metodologias ativas de Ensino-Aprendizagem; Jogos e mat

concretos; Softwares livres para ensino de Física; Objetos

de Física.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Familiarizar o discente sobre as atividades práticas relacionadas às preparações das aulas par Física.

l Inidada	Tánicas a Cantaúda	N
Unidade	Tópicos e Conteúdo	Teóri
I	METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 1.1 O que são metodologias ativas? 1.2 Aprendizagem discente 1.3 Sala de aula invertida 1.4 Ensino híbrido 1.5 Práticas de ensino-aprendizagem com metodologias ativas	15
п	JOGOS E MATERIAIS CONCRETOS 2.1 O que são jogos? 2.2 Aplicação dos jogos no ensino de Física 2.3 O que são materiais concretos? 2.4 Aplicação de materiais concretos no ensino de Física	15
III	OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM 3.1 O que são objetos virtuais de aprendizagem 3.2 Exemplos de objetos virtuais de aprendizagem 3.3 Aplicação de objetos virtuais de aprendizagem no ensino de Física	15

- Realizar atividades como práticas docentes dentro e fora da aula;
- Preparar aulas cada vez mais dinâmicas;
- Conhecer e reconhecer o potencial de metodologias ativas.

Metodologia

As aulas serão ministradas de forma assíncrona disponíveis no MOODLE/SIGAA e de forma sír das plataformas digitais. Os métodos avaliativos serão divididos em atividades on-line e mom presenciais. Os seminários e projetos também podem ser utilizados como parte integrante da

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. ALVES, Lynn; SOUZA, Antonio Carlos. Objetos digitais de aprendizagem: tecnologia e educ Revista daFAEEBA/Universidade do estado daBahia, Departamento de Educação I. v.14, n. 23 2005). Salvador UNEB.
- 2. MALPARTIDA, H.M. G. (Orgs.) Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino. Editora Inte
- 3. University of Colorado Boulder. PHET. Simulações Interativas em Ciências e Matemática.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade Federal de Santa Catarina (UF (periódico).
- 2. MARTINELLI, P. Materiais Concretos para o Ensino de Física. Editora Intersaberes, 2016. RE NA ESCOLA.

Sociedade Brasileira de Física (SBF) (periódico).

- 3. REVISTA DE ENSINO DE FÍSICA. Sociedade Brasileira de Física (SBF) (periódico).
- 4. REVISTA INVESTIGAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS. Universidade Federal do Rio Grande do (periódico).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:16

Componente Curricular: EAD0127 - INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE FÍSICA

Créditos: 12 créditos

Carga Horária: 90 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E **Unidade Responsável:**

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Modelagem em ensino de Física; Resolução de problemas o

estratégia de ensino; Letramentos científicos, recursos da

Física como estratégia de ensino.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Instrumentalizar o discente para ensinar a disciplina de física III (Eletricidade e Magnetismo).

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	
I	História da física como estratégia de ensino; Letramento científico; Recursos da literatura; Resolução de problemas como estratégia de ensino.	
п	Aula metalinguística - modelagem em ensino de física III - parte 1; Aula metalinguística - modelagem em ensino de física III - parte 2; Aula metalinguística - modelagem em ensino de física III - parte 3; Aula metalinguística - modelagem em ensino de física III - parte 4.	
111	Apresentação de estratégia de ensino utilizando como recurso didático resolução de problemas a partir da perspectiva da história da ciência ou da literatura. Execução do plano de aula 1; Execução do plano de aula 2.	а

Competências e Habilidades

Desenvolver o conceito de letramento científico;

Despertar a ideia de se utilizar a história da ciência e os recursos da literatura como estratégi Exemplificar como a resolução de problemas pode ser útil em uma metodologia de ensino e a Estudo de modelos em ensino de física.

Metodologia

As aulas serão divididas em assíncronas postadas no MOODLE/SIGAA e síncronas através das virtuais. A metodologia de avaliação será dividida em atividades presenciais e on line. O profe utilizar da apresentação de projetos e/ou seminários para composição da nota.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. GURGEL, I.; WATANABE, G. A Elaboração de Narrativas em Aulas de Física. Livraria da Físic
- 2. TFOUNI, L. V. (Org.). Letramento, Escrita e Leitura Questões Contemporâneas, Editora: N Letras, 2011.
- 3. Objetos virtuais de aprendizagens disponíveis no portal EduCAPES.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. REVISTA DE ENSINO DE FÍSICA. Sociedade Brasileira de Física (SBF), São Paulo, SP, (perió
- 2. CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA, Universidade federal de Santa Catarina (UF Florianópolis, SC, (periódico).
- 3. REVISTA INVESTIGAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS. Universidade Federal do Rio Grande do (periódico).
- 4. Objetos virtuais de aprendizagens disponíveis no site do Mestrado Nacional Profissional em Física.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:16

Componente Curricular: EAD0094 - INTRODUÇÃO A FÍSICA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Importância de aprender/ensinar física; A física e suas sub

Ementa: interface com outras áreas do saber. Introdução às medida

(unidades e grandezas físicas).

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Nesse componente curricular serão abordados os seguintes tópicos: - a importância de aprenfísica; - a física e suas subáreas, - a interface com outras áreas do saber, Grandezas e unidad Análise dimensional e notação científica, Grandezas escalares e vetoriais, Produto escalar e pr

Unidade	Tópicos e Conteúdo	N
	1. O que é a Física e o que ela estuda?	Teói
	2. Ramos da Física.	
I	3. História da Física no Brasil	20
	4. Unidades de medidas	
	5. Sistemas de unidades	
	1. Análise dimensional	
	2. Notação científica e ordens de grandeza	
II	3. Operações fundamentais em notação científica	20
	4. Algarismos significativos	
	5. Introdução à Metrologia	
III	1. Vetores	20

- 2. Produto escalar ou produto interno e suas aplicações
- 3. Produto vetorial ou produto externo e suas aplicações
- 4. Construção de Gráficos
- 5- Objetos Virtuais de Aprendizagem

A disciplina de Introdução à Física pretende trabalhar as ideias introdutórias da Física e suas production de la física e suas production de pesquisa.

O professor abordará alguns conceitos introdutórios importantes associados com a matemátic são a base dos cálculos mais complexos vistos em disciplinas posteriores.

Metodologia

A metodologia usada serão aulas assíncronas postadas no SIGAA e MOODLE e as aulas síncro plataformas digitais. A Tecnologia da Informação e Comunicação também é uma excelente fer auxiliar na exposição das ideias introdutórias da Física.

As atividades avaliativas serão divididas em três atividades on line e três presenciais, à escolh da disciplina daquele semestre.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. LEITE, A. E. Introdução à Física: aspectos históricos, unidades de medidas e vetores [livro Curitiba: InterSaberes. 2015.
- 2. YOUNG, H. D. Física I/ Young e Freedman; tradução Sonia Midori Yamamoto, revisão técnic Luiz, 12a ed. São Paulo: Addison Wesley. 2008.
- 3. ARAGÃO, M. J. História da Física/ Maria José Aragão. Rio de Janeiro: Interciência. 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica I: Mecânica [livro eletrônico]. 5ed. São Paulo:
- 2. SILVA, O. H. M. da. Tópicos especiais de história da Física e da Matemática e de seu ensinc eletrônico]. Curitiba: Contentus. 2020.
- 3. Artigos da Revista Brasileira de Ensino de Física.
- 4. Artigos da Revista Caderno Brasileiro de Ensino de Física.
- 5. Artigos da Revista A Física na Escola

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:17

Componente Curricular: EAD0104 - INTRODUÇÃO A NANOCIÊNCIA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Os conceitos de nanociência e nanotecnologia e seus precu históricos. Físico-química de superfície. Sistemas de baixa

dimensionalidade: dimensão zero (nanopartículas); uma d

(nanofios e nanorods), duas dimensões (filmes finos). Aplinanomateriais. Questões ambientais, éticas e sociais envol

tecnologias emergentes.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Esse componente pretende introduzir conceitos básicos da área de Nanotecnologia no Brasil e estudantes terão a oportunidade de conhecer o estado da arte, partindo dos primórdios aos d Como estão as pesquisas no Brasil e no mundo? Quais são as vantagens e desvantagens?

Unidade	de Tópicos e Conteúdo			
I	 Os conceitos de nanociência e nanotecnologia e seus precursores históricos. Físico-química de superfície. Sistemas de baixa dimensionalidade: dimensão zero (nanopartículas); uma dimensão (nanofios e nanorods), duas dimensões (filmes finos). Microscopia Eletrônica 			
п	 Nanotecnologia no Brasil e no mundo Nanotecnologia aplicada à medicina Nanomáquinas Nanotecnologia na eletrônica Nanotecnologia na Agricultura 			

5. Os perigos da Nanotecnologia: questões ambientais, éticas e sociais envolvendo tecnologias emergentes

III

- 6. Nanotecnologia aplicada à computação
- 7. Simulações Computacionais

Competências e Habilidades

O presente componente curricular visa a abordagem de assuntos emergentes na área de nancessa é uma área de pesquisa que já está presente no nosso dia, antes era assunto de ficção codisciplina, os(as) futuros(as) professores terão a oportunidade de conhecer os principais ramo Brasil e no mundo. Quais são os avanços tecnológicos obtidos até aqui e quais são as pers pesquisa?

Metodologia

As aulas serão divididas em assíncronas postadas na plataforma MOODLE/SIGAA e síncronas apresentação de seminários. As atividades avaliativas serão divididas em atividades on line e escolha do(a) docente que ministrará o componente curricular.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. CAO G., Nanostructures and nanomaterials, Imperial College Press 2004.
- 2. NEWELL, J. Fundamentos da Moderna Engenharia e Ciência dos Materiais. Editora LTC.
- 3. SHACKELFORD, J. Ciência dos Materiais. 6ª edição, Editora Pearson.
- 4. LIMA, E. G. de. Nanotecnologia: biotecnologia e novas ciências. 1ed. Rio de Janeiro: Interc ISBN:978-85-7193-346-0

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. Artigos científicos concernentes aos temas do programa.
- 2. Introdução à Nanociência e Nanotecnologia Coleção Inovação e Tecnologia, Ed. Senai-SP.
- 3. LEITE, F. L et. al. Nanoestruturas: princípios e aplicações. Editora Campus, V.1. Elsevier, 20
- 4. LEITE, F. L et. al. Grandes Áreas da Nanociência: princípios e aplicações. Editora Campus, \ 2014.
- 5. Loos, R. M. Nanociência e Nanotecnologia. Editora Interciência, 2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

EMITIDO EM 03/04/2025 10:17

Componente Curricular: EAD0247 - INTRODUÇÃO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Introdução à inteligência artificial. Linguagens de programinteligência artificial. Representação do conhecimento. Sist

produção. Estratégias de busca. Algoritmo A*. Sistemas de

baseados em logica. Logica Fuzzy. Aprendizado de máquin Aprendizado indutivo. Arvores de decisão, Redes neurais e genéticos. Sistemas especialistas. Agentes inteligentes.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral

A disciplina de Introdução a Inteligência Artificial tem como objetivo permitir ao aluno que ele inúmeras possibilidades de projetar dispositivos capazes de raciocinar, decidir e solucionar prosozinhos.

Específicos

- Compreender os principais algoritmos e linhas de pesquisa na área de IA, principalmente, si na área da educação .
- Realizar simulações aplicando algoritmos de inteligência artificial.
- Analisar e avaliar o impacto da Inteligência Artificial na educação.

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Те
I	1.1 Introdução a inteligência artificial 1.2 Linguagens de programação para inteligência artificial 1.3 Representação do conhecimento 1.4 Sistemas de produção 1.5 Estratégias de busca	
II	 2.1 Algoritmo A* 2.2 Sistemas de dedução baseados em logica 2.3 Logica Fuzzy 2.4 Aprendizado de máquina 2.5 Aprendizado indutivo 	

III	3.1 Arvores de decisão, Redes neurais e algoritmos genéticos 3.2 Sistemas especialistas	2
	3.3 Agentes inteligentes	

Para a disciplina é importante que o discente conheça as principais estruturas de dados e ter alguma linguagem de programação para que seja possível a implementação de algoritmos con específicos da disciplina.

Metodologia

A disciplina deve ser planejada sob o aspecto colaborativo para a construção do conhecimento fóruns de discussão, murais, mapas mentais e apresentação de seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. ARTERO, Almir Olivette. Inteligência Artificial, Teoria e Prática. Editora: Livraria da Física.
- 2. HAYKIN, Simon. Redes Neurais Artificiais. Editora Bookman.
- 3. RUSSEL, Stuart; Novig, Peter. Inteligência Artificial. Editora Pearson.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. FUGER, George F. Inteligência Artificial. Editora Pearson (e-book).
- 2. LINDEN, Ricardo. Algoritmos Genéticos. Editora Brasport.
- 3. FERNANDES, Anita M. Da Rocha. Inteligência Artificial, noções gerais. Editora Visual books.
- 4. AGUIAR, Hime; Junior Oliveira. Inteligência Computacional aplicada a administração, econc engenharia em matlab. Editora Thomson Learning.
- 5. HANSELMAN, Duane; Littlefield Bruce. Matlab 6 curso completo. Editora Pearson.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/03/2025

Aprovado na 9^a Reunião Ordinária de 2024

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:18

Componente Curricular: EAD0112 - LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE E MAGNETIS

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Instrumentos de medidas elétricas. Lei de Ohm. Associação

Ementa: resistores. Carga e descarga de capacitores. Campo elétric

magnético. Corrente alternada e motores elétricos.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O objetivo desse componente é fornecer aos estudantes conhecimentos introdutórios os conce relacionados à Eletricidade e Magnetismo. Serão apresentados alguns equipamentos utilizados e aquisição das grandezas elétricas e magnéticas. O professor também apresentará alguns obde aprendizagem relacionados aos conceitos de Eletricidade e Magnetismo.

Unidade	Tópicos e Conteúdo
	EXPERIMENTO INTRODUTÓRIO: INSTRUMENTOS DE MEDIDAS ELÉTRICAS • Aula de apresentação do curso e dos instrumentos de medidas elétricas;
	EXPERIMENTO 1: ELETRIFICAÇÃO E INDUÇÃO ELÉTRICA • Aula experimental sobre os processos de eletrização;
I	EXPERIMENTO 2: GERADOR DE VAN DE GRAAFF • Aula experimental sobre o Gerador de Van de Graaff e os efeitos que podem ser estudados com ele;
	EXPERIMENTO 3: SUPERFÍCIES EQUIPOTENCIAIS • Aula experimental sobre as diferentes superfícies equipotenciais;
	EXPERIMENTO 4: ASSOCIAÇÃO DE CAPACITORES • Aula experimental sobre associação de capacitores.
	- Objetos virtuais de aprendizagem em cada experimento
II	EXPERIMENTO 5: LEI DE OHM E RESISTÊNCIA INTERNA DE UMA PILHA • Aula experimental sobre a lei de Ohm e medição da resistência interna;

3/04/2023, 10.10	disterna integrado de destao de Atividades Academicas
	EXPERIMENTO 6: ASSOCIAÇÃO DE RESISTORES
	Aula experimental sobre associação de resistores;
	EVERTMENTS 7 LETS DE L'ED SULLOFE
	EXPERIMENTO 7: LEIS DE KIRCHHOFF
	Aula experimental sobre a resolução usando as leis de Kirchhoff;
	EXPERIMENTO 8: CARGA E DESCARGA DE CAPACITORES
	Aula experimental sobre carga e descarga de capacitores
	- Objetos virtuais de aprendizagem em cada experimento
	EXPERIMENTO 10: SEMICONDUTORES
	Aula experimental sobre diodo e LDR;
	EXPERIMENTO 11: CAMPO MAGNÉTICO DA TERRA
111	Aula experimental com a medida do campo magnético da Terra;
111	Adia experimental com a medida do campo magnetico da Terra,
	EXPERIMENTO 12: LEI DE LENZ E FARADAY
	Aula experimental sobre a corrente induzida.
	- Objetos virtuais de aprendizagem em cada experimento
1	Objectos virtuais de aprenaizagent en edda experimento

Através deste componente o aluno deverá ser capaz de entender fenômenos elétricos e magn introdutórios que ocorrem na Natureza. Realizar montagens e análises de circuitos elétricos. I conhecimentos sobre diferentes componentes eletrônicos e suas finalidades.

Metodologia

As aulas de Laboratório de Eletricidade e Magnetismo serão compostas de atividades assíncro através de plataformas gratuitas. O professor apresentará alguns objetos virtuais de aprendiz disponíveis no portal EduCAPES e Phet Colorado. Além disso, existe os produtos educacionais no âmbito do mestrado nacional profissional em Ensino de Física. A construção de kits experir utilizando materiais de baixo custo ou de fácil aquisição também é uma excelente opção para desses conceitos. Existe a possibilidade de reutilização de sucatas eletrônicas para a confecçã Sabe-se que os aparatos comerciais são bem custosos e inviável para a compra nas escolas p A leitura de artigos científicos e a apresentação de seminários temáticos também pode ser ex docente responsável pela disciplina.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. Halliday, David. Fundamentos de física: eletromagnetismo. 9.ed. LTC. 2012. ISBN: 978-85-(broch.)
- 2. Keller, Frederick J., Física . . Pearson Education do Brasil. 2004. ISBN: 978-85-346-0542-7
- 3. Young, Hugh D. . Física III: eletromagnetismo. 12.ed.. Addison Wesley. 2009. ISBN: 978-8 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. Johnson, David E.. Fundamentos de análise de circuitos elétricos . . LTC. 2012. ISBN: 978-(Broch.)
- 2. Silva Filho, Matheus Teodoro da. Fundamentos de eletricidade . . LTC. 2007. ISBN: 978-85-(broch.)
- 3. RIGOTTI, A. Eletricidade e Magnetismo. São Paulo: Pearson. 2015. ISBN: 978-85-430-1714

4. CROVADOR, A. Eletricidade e Eletrônica básica [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus. 20 65-5745-979-9

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:18

Componente Curricular: EAD0096 - LABORATÓRIO DE MECÂNICA CLÁSSICA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Erros e Medidas e gráficos. Queda livre de um corpo. Deco

Ementa: de forças. Movimento no plano. Conservação da energia.

Conservação do momento linear.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Introdução aos critérios básicos de análise de resultados experimentais de Mecânica Clássica. explorados alguns objetos virtuais de aprendizagens disponíveis gratuitamente nas plataforma PHET colorado etc.

	T/ : 0 ! /!	Nº (
Unidade	Tópicos e Conteúdo	Teórico
	I.1 Apresentação de Plano de Curso	
	I.2 Erros e Medidas Experimentais	
	I.2.1 Algarismos significativos	
	I.2.2 Propagação de erros	
	I.2.3 Análise estatística dos dados	
I	I.3. Construção de Gráficos	10
	I.3.1 Regressão Linear	
	I.3.2 Construção da escala e do gráfico	
	I.3.3 Interpretação e análise do gráfico	
	I.4 Cinemática	
	I.4.1 Queda livre de um corpo	
	I.4.2 Aceleração num MRUV	
II	II.1 Estática	10
	II.1.1 Vantagem Mecânica da Roldana	
	II.2. Trabalho e Energia Mecânica	

	5 -	
	II.2.1 Conservação da energia mecânica II.2.2 Energia potencial elástica	
111	III.1 Conservação do Momento Linear III.1.1 Conservação do momento linear III.1.2 Colisão elástica e inelástica	10
	III.2 Dinâmica Rotacional III.2.1 Conservação do momento angular III.2.2 Giroscópios e Precessão	

Neste componente curricular, os(as) estudantes terão a oportunidade de analisar alguns objet aprendizagem disponíveis gratuitamente na internet. A finalidade é incentivar a incorporação experimentais através da construção de kits experimentais utilizando materiais de baixo custo o(a) futuro(a) professor(a)através do uso das tecnologias de informação e comunicação pode alguns simuladores computacionais como ferramenta didática auxiliar.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas assíncronas e síncronas
- Montagem de experimentos utilizando materiais de baixo custo
- Estudos individuais ou em grupos e Resolução de exercícios

Recursos Materiais

- computador
- mesa digitalizadora

Instrumentos de Avaliação

- atividades presenciais
- atividades on-line

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. Young, Hugh D.. Física I: mecânica. 12.ed.. Addison Wesley. 2008. ISBN: 978-85-88639-30
- 2. Halliday, David. Fundamentos de física: mecânica. 8. ed. LTC. 2008. ISBN: 978-85-216-16-
- 3. TIPLER, P. A. Física para Cientistas e Engenheiros. 7ed. Mc Graw Hill. 978-85-216-1710-5

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. Roteiros do Laboratório de Mecânica Clássica, DCEN, UFERSA, 2018.
- 2. Keller, Frederick J.. Física . . Pearson Education do Brasil. 2004. ISBN: 978-85-346-0542-7
- 3. Física volume 1, Alaor Chaves, Reichmann e Affonso Editores
- 4. Introdução ao Laboratório de Física, J. Piacentini e colaboradores, Ed. UFSC
- 5. HELENE, O. A. M; VANIN, V.R. Tratamento estatístico de dados em Física Experimental. 5a.

Edigard Blücher Itda. 2018.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:18

Componente Curricular: EAD0102 - LABORATÓRIO DE ONDAS E TERMODINÂMICA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Sistema massa-mola. Pêndulo simples e físico. Princípio de

Arquimedes. Princípio de Pascal. Ondas sonoras. Calor esp

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O presente componente curricular pretende fornecer aos estudantes o conhecimento, introdut tratamento de dados experimentais sobre Ondas e Termodinâmica. O professor da disciplina a os (as) futuros(as) professores(as) a construção de kits experimentais utilizando materiais de Além disso, os objetos virtuais de aprendizagem serão utilizados como ferramenta auxiliar de

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº
		Teóric
	1.1 Apresentação de Plano de Curso	
	1.2 Movimento Harmônico Simples	
I	1.2.1 Sistema Massa-Mola	8
	1.2.2 Pêndulo Simples	
	1.2.3 Pêndulo Físico	
	2.1 Pressão em um Fluido	
	2.1.1 Princípio de Pascal	
II	2.1.2 Princípio de Arquimedes	10
11	2.2. Ondas Estacionárias	10
	2.2.1 Ondas numa Corda	
	2.2.2 Velocidade do Som no Ar	

	3.1 Temperatura e Calor	
	3.1.1 Dilatação Térmica	
	3.1.2 Equivalente em Água de um Calorímetro	
III	3.1.3 Calor Específico de um Sólido	8
	3.1.4 Transmissão de Calor	
	3.2 Teoria Cinética dos Gases	
	3.2.1 Lei de Boyle-Mariotte	

Nesse componente pretende-se explorar os conceitos básicos sobre movimentos periódicos, fl mecânicas, temperatura, calor e propriedades térmicas da matéria. Uso de tecnologia da inforcomunicação e objetos virtuais de aprendizagem.

Metodologia

As aulas serão ministradas através de vídeo aulas assíncronas postadas no SIGAA e Moodle. Expositivas síncronas serão realizadas nas plataformas disponíveis gratuitamente. A

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. Sears, Francis. Física 2 University physics mecânica dos fluidos, calor, movimento ondulatór 1993. ISBN: 85-216-0168-9 (Broch.)
- 2. Halliday, David. Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica. 10.ed.. LTC. 20 978-85-216-3036-4 (broch.)
- 3. Tipler, Paul Allen. Física para cientistas e engenheiros . . LTC. 2010. ISBN: 978-85-216-171

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). Física 2: física térmica, óptica. . Edusp. 978-85-314-0025-4(Broch.)
- 2. Jewett Jr., John W.. Física para cientistas e engenheiros oscilações, ondas e termodinâmica Cengage Learning. 2017. ISBN: 978-85-221-2708-5(broch.)
- 3. Artigos científicos da Revista Brasileira de Ensino de Física.
- 4. Artigos científicos do Caderno Brasileiro de Ensino de Física.
- 5. Artigos científicos da Revista A Física na Escola.
- 6. Teses e dissertações disponíveis no site BDTD.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:19

Componente Curricular: EAD0121 - LABORATÓRIO DE ÓTICA E FÍSICA MODERNA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Instrumentos ópticos. Lentes. Interferência e difração da lu

refletida e refratada. Polarização da luz. Efeito TyndalI.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Contribuir com a formação do estudante para o exercício da docência utilizando experimentos de baixo custo, para problematização do conhecimento dos conteúdos de óptica e física mode

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo
I	EXPERIMENTOS COM INSTRUMENTOS ÓPTICOS • Instrumentos ópticos • Lentes
	EXPERIMENTOS COM INTERFERÊNCIA, DIFRAÇÃO, REFLEXÃO E REFRAÇÃO DA LUZ • Interferência e difração da luz • Luz refletida e refratada
ш	EXPERIMENTOS COM POLARIZAÇÃO DA LUZ • Polarização da luz • Efeito TyndalI

Competências e Habilidades

- Aprender a utilização de Metodologias ativas no ensino de física.
- Desenvolver habilidades e competências na elaboração de experimentos com materiais de b
- Utilização da experimentação como ferramenta problematizadora na construção do conhecir

Metodologia

As aulas assíncronas serão postadas no MOODLE/SIGAA e as aulas síncronas serão realizadas plataformas virtuais. As atividades avaliativas serão divididas em momentos presenciais e onl seminários e projetos podem fazer parte da composição das notas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. RESNICK, R.; EISBERG, R; Física Quântica. 9ª ed. São Paulo: Editora Campus, 1994.
- 2. HALLIDAY, David. Fundamentos de física: óptica e física moderna. 9.ed. LTC. 2012. ISBN: 91906-2 (broch.)
- 3. TIPLER, P. A.; LLEWELLYN, R. A. Física Moderna. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. TIPLER, P. A. Física para Cientistas e Engenheiros. Vol. 4. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- 2. FINN, A. M. Ótica e Fisíca Moderna. Vol. 2. São Paulo: Edgard Blücher, 1972.
- 3. HECHT, E. Óptica. 4^a ed. Gulbenkian: Calouste, 1991.
- 4. FILHO, J. P. A. Atividades Experimentais: do método a prática construtivista. Tese de Douto Florianópolis, 2000.
- 5 GASPAR, Alberto. Física 2 (Ondas, óptica e termodinâmica). Editora Ática São Paulo, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:20

Componente Curricular: EAD0100 - MECÂNICA CLÁSSICA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Movimento em uma e duas dimensões. Leis de Newton. Tra

energia cinética. Conservação da energia. Impulso e mome

Conservação da quantidade de momento linear. Rotação. E

estático, torque.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar a teoria da dinâmica de partículas e de corpo rígido, conhecer as técnicas de resol problemas estáticos e dinâmicos e relacionar os conceitos da dinâmica básica com aqueles qu cotidiano.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	No
Unidade	ropicos e conteudo	Teório
I	 Movimento em uma dimensão Movimento em duas dimensões Primeira Lei de Newton Segunda Lei de Newton Terceira Lei de Newton 	20
11	 Impulso e momento linear Conservação da quantidade de movimento linear Rotação Torque Equilíbrio estático 	20
III	- Trabalho e energia cinética - Conservação da energia	20

Competências e Habilidades

Identificar, modelar e simular sistemas dinâmicos.

Metodologia

Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais, Atividades individuais e em ¿ Exercícios; Seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Halliday, David. Fundamentos de física: mecânica. 8. ed., LTC. 2008. ISBN: 978-85-216-1605

Resnick, Robert . Física 1 . 5. ed., LTC. 2008. ISBN: 978-85-216-1605-4 (broch.)

Halliday, David. Fundamentos de física: mecânica. 9. ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1903

Referências Bibliográficas Complementares

Hibbeler, Russell. C.. Estática: mecânica para engenharia. 12.ed.. Pearson Education. 2011. I! 7605-815-1 (broch.).

Hibbeler, R. C.. Dinâmica: mecânica para engenharia. 10.ed.. PEARSON. 2010. ISBN: 978-85-(broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO NA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:20

Componente Curricular: EAD0101 - ONDAS E TERMODINÂMICA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA Unidade Responsável:

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Elasticidade. Movimento periódico. Hidrostática, Hidrodinâr

Viscosidade. Temperatura e dilatação. Calor. Transmissão c

Ementa: Propriedades térmicas da matéria. Propriedades molecular

matéria. Propagação de ondas. Corpos vibrantes. Fenômer acústicos.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Oferecer ao estudante os conhecimentos básicos e necessários para uma análise criteriosa e c darealidade física que o cerca, bem como das ferramentas indispensáveis ao aproveitamento deestudos posteriores.

Unidade	Tópicos e Conteúdo	N ^c
Ulliuaue	Topicos e Conteudo	Teóri
	Elasticidade	
	• Tensão;	
	• Deformação;	
	Elasticidade e plasticidade;	
	Módulo de elasticidade.	
	Movimento Periódico	
	• Causas da oscilação;	
_	 Movimento Harmônico Simples – MHS; 	
Ι	• Energia no MHS;	20
	Aplicações do MHS;	
	Pêndulo simples e Físico.	
	Mecânica dos Fluidos	
	• Densidade;	
	Pressão de um fluido;	
	• Empuxo;	
	• Escoamento de um fluido;	
	Equação de Bernoulli.	

3/04/2025, 10:20	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas	
II	Ondas Mecânicas Ondas periódicas; Descrição matemáticas das ondas; Velocidade de uma onda transversal; Energia no movimento ondulatório; Condição de contorno de uma corda; Superposição de ondas estacionárias; Vibração de uma corda com uma extremidade fixa; Ondas estacionárias em uma corda; Modos normais de uma corda. Som e Audição Ondas sonoras; Velocidade das ondas sonoras; Intensidade do som; Ressonância e interferências; Qualidade e altura; Batimentos; Efeito Doppler.	20
III	Temperatura e Calor Temperatura e equilíbrio térmico; Termômetros e escalas de temperatura; Dilação; Expansão térmica; Quantidade de calor; Calorimetria e transição de fases; Transferência de calor. Propriedades térmicas da matéria Equações de estado; Fases da matéria. Primeira Lei da Termodinâmica Sistemas termodinâmicos; Trabalho realizado em uma variação de volume; Energia interna e Primeira Lei da Termodinâmica; Tipos de processos termodinâmicos; Calor específico de um gás ideal; Processo adiabático de um gás ideal. Segunda Lei da Termodinâmica Sentido de um processo termodinâmico; Máquinas térmicas; Máquinas térmicas; Segunda Lei da Termodinâmica; Refrigeradores; Segunda Lei da Termodinâmica; O ciclo de Carnot; Entropia.	20

Após cursar esse componente curricular o/a estudante deve:

Ser capaz de analisar corpos que descrevem movimentos periódicos, identificando todas as variáveisenvolvidas no fenômeno, bem como seu limite de validade;

Ser capaz de resolver problemas gerais de hidrostática e hidrodinâmica;

Ser capaz de compreender o conceito de ondas mecânicas, identificando o movimento ondula suasvariáveis;

Ser capaz de compreender e aplicar os ensinamentos sobre Temperatura e Calor, bem como a daTermodinâmica.

Metodologia

Serão privilegiadas aulas expositivas e dialogadas; atividades em grupo; estudos dirigidos; trapráticos e resolução de exercícios. Antes de cada aula os participantes devem proceder a leitu queserá discutido em sala de aula.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. Young, Hugh D.. Física II: termodinâmica e ondas. 12.ed.. Addison Wesley. 2008. ISBN: 97 33-1(broch.)
- 2. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; KRANE, Kenneth S. Física, Volume 2; 5ª Edição; São F 2002.
- 3. Nussenzveig, H. Moysés. Curso de física básica: fluidos, oscilações e ondas, calor. 4.ed. rev 2002.ISBN: 978-85-212-0298-1 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. Chaves, Alaor. Física básica gravitação, fluidos, ondas e termodinâmica. . LTC. 2007. ISBN: 1551-4 (broch.)
- 2. Jewett Jr., John W.. Física para cientistas e engenheiros oscilações, ondas e termodinâmica CengageLearning. 2017. ISBN: 978-85-221-2708-5(broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:21

Componente Curricular: EAD0113 - ÓTICA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E **Unidade Responsável:**

ESTATÍSTICA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Natureza e propagação da luz. Velocidade da luz. Propagaç Luz. Princípio de Huygens. Lentes e instrumentos ópticos.

Princípio de Fermat. Interferência e difração. Polarização. [

de fase e

coerência. Interferência em películas delgadas. Interferênc

fendas

Ementa: estreitas. Fasores. Interferência em duas ou mais fendas ic

espaçadas. Difração por fenda simples. Interferência e difr

fendas. Difração de Fraunhofer e difração de Fresnel. Difra

Fraunhofer

por fenda circular e critério de resolução. Dispersão e pode

resolução em redes de difração

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Instrumentalizar o discente para tratar sobre
- Desenvolver conceitos de óptica geométrica;
- Desenvolver conceitos de óptica física;
- Estudar lentes e instrumentos ópticos;
- Conceituar tópicos relacionados a interferência, dispersão e difração em geral.

Unidade	Tántas a Canta á la	Nº (Teórico
	Tópicos e Conteúdo	
I	 Natureza e propagação da luz. Velocidade da luz. Propagação da Luz. Princípio de Huygens; Lentes e instrumentos ópticos; Reflexão e refração. Princípio de Fermat. Interferência e difração. 	20

II	 Polarização. Diferença de fase e coerência; Interferência em películas delgadas. Interferência em duas fendas estreitas; Fasores. Interferência em duas ou mais fendas igualmente espaçadas Difração por fenda simples. Interferência e difração em duas fendas. Difração de Fraunhofer e difração de Fresnel. Difração de Fraunhofer por fenda circular e critério de resolução. Dispersão e poder de resolução em redes de difração. 	20
III	Aplicação dos conceitos de óptica.	20

Nessa disciplina estudaremos conceitos sobre óptica geométrica e física. Nesse tempo, observalgumas aplicações durante as unidades em formato de exercícios e apresentações.

Metodologia

As avaliações serão baseadas nas aulas ao longo das unidades. Essas aulas estão gravadas e no MOODLE/SIGAA é importante acompanhá-las ao longo da disciplina.

As Avaliações Presenciais incluem provas escritas, apresentação de seminários individuais ou As Atividades Online são realizadas ou devem ser postadas diretamente no Ambiente Virtual (Aprendizagem (Moodle) e incluem

resolução de exercícios, questionários, desafios propostos etc.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física: óptica e Física Moderna. Vol. de Janeiro: LTC, 2012.

NUSSENZVEIG. H. M. Curso de Física Básica: óptica, relatividade e Física quântica. São Paulo

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A.; ZEMANSKY, M.; SEARS, F. Física IV: ótica e física moderna. Paulo: Addison-Wesley, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

Artigos Científicos da Revista Brasileira de Ensino de Física

Artigos Científicos do Caderno Brasileiro de Ensino de Física

Artigos Científicos A Física na Escola

Artigos Científicos Science Education

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:21

Componente Curricular: EAD0126 - PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Física, Ensino de Física e Pesquisa em Ensino de Física: aproximações e diferenças; A pesquisa em ensino de física

Ementa: conhecimento: as principais linhas, revistas e eventos; Me

pesquisa em ensino; A pesquisa em ensino e as novas pers

curriculares: teorias e métodos.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Nesse componente curricular, o(a) estudante terá a oportunidade de aprender sobre Plágio ac Normas da ABNT, Uso de ferramentas importantes para a redação científica. Além de aprende construção de questionários e as principais características de uma pesquisa em Ensino de Físi

Unidade	Tópicos e Conteúdo	N'
Unidade	Topicos e Conteudo	Teór
	1. Apresentação da disciplina	
_	2. Discussão sobre plágio acadêmico	20
I	3. Uso do Mendeley Desktop	20
	4. Construção de Questionários	
	1. Análise de Questionários	
п	2. Pesquisa Quantitativa	20
	3. Leitura e avaliação de artigos científicos	
III	1. Pesquisa Qualitativa	20
	2. Pesquisa Mista	

3. Delineamentos Experimentais, Quasi-experimentais

Competências e Habilidades

A busca pelo conhecimento comportamental humano é mais complexa do que a explicação da Sabemos que diversos fatores afetam o comportamento do ser humano o que causa reflexos ensino e aprendizagem. Cabe a nós, professores e pesquisadores, procurar metodologias que auxiliar na captação de informações que sejam relevantes à pesquisa na área de Ensino de Fís Aqui, nós discutiremos, por exemplo, a busca por referências de qualidade. Esse é um assunt uma pesquisa deve estar alicerçada dentro de um referencial teórico que de fato possua credi Vamos discutir, brevemente, os perigos do plágio acadêmico. Porque isso é extremamente per ponto de vista pessoal como da ótica da comunidade científica? Abordaremos na sequência, o software Mendeley Desktop.

O Mendeley é uma plataforma poderosa para organizar e fazer as citações nos nossos trabalh obedecendo às regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Nós abordaremos algumas estratégias para a construção de um instrumento de medida, o qu possua precisão e fidedignidade.

Por fim, discutiremos os diferentes métodos de pesquisa e suas características. Como fazer un qualitativa? Ou uma Quantitativa? Ou Mista? É uma disciplina de férias, mas, nós abordaremos conceitos e ferramentas importantes que facilitarão na elaboração de um projeto de pesquisa

Metodologia

As aulas assíncronas serão postadas nas plataformas MOODLE e SIGAA. Nas aulas síncronas e as formas de implementação dos assuntos propostos no conteúdo programático necessários pe de uma pesquisa que possua o rigor metodológico exigidos pela academia.

As atividades avaliativas serão através de seminários e análises críticas de artigos científicos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. MOREIRA, M. A. Metodologias de Pesquisa em Ensino. São Paulo: Livraria da Física, 2011.
- 2. NUÑES, I.B.; RAMALHO, B. L.; Fundamentos do Ensino e aprendizagem das Ciências Natur Matemática: O Novo Ensino Médio. São Paulo: Sulina, 2004. 300p.
- 3. HILL, M. M.; HILL, A. Investigação por Questionários. 2ª ed. Lisboa: Sílabo, 2016.
- 4. SILVA, O. H. M. da. Professor-pesquisador no ensino de física. v0l4. [livro eletrônico] Curiti InterSaberes. 2013. ISBN 978-85-8212-517-5

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade Federal de Santa Catarina (UF (periódico).
- 2. REVISTA A FÍSICA NA ESCOLA. Sociedade Brasileira de Física (SBF) (periódico).
- 3. REVISTA DE ENSINO DE FÍSICA. Sociedade Brasileira de Física (SBF) (periódico).
- 4. EDUCAPES. Portal da Capes de Produtos Educacionais.
- 5. BDTD. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
- 6. MNPES/ UFERSA. Site do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física UFERSA

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



EMITIDO EM 03/04/2025 10:21

Componente Curricular: EAD0099 - QUÍMICA GERAL I

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 60 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **Unidade Responsável:**

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Estrutura atômica. Propriedades periódicas dos elementos.

químicas e forças intermoleculares. Geometria molecular. F

inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos. Reações Química

cálculos estequiométricos.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Desenvolver os conceitos de estrutura atômica e molecular;
- Entender sobre as propriedades periódicas dos elementos;
- Reconhecer os diferentes tipos de ligações e interações químicas bem como suas característ aplicabilidades;
- Diferenciar as funções inorgânicas quanto às suas estruturas e características químicas;
- Aprender a reconhecer os diferentes tipos de soluções, assim como seus cálculos de concent
- Introduzir conceitos sobre reações químicas e transformação da matéria;
- Estar apto a realizar cálculos estequiométricos envolvendo reações químicas.

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Ī
	UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MATÉRIA, ESTRUTURA ATÔMICA E PROPRIEDADES PERIÓDICAS DOS ELEMENTOS 1.1 Introdução à Química 1.1 Matéria 1.2 Estrutura Atômica 1.2.1 Modelos atômicos 1.2.2 Subpartículas atômicas 1.2.3 O modelo atômico atual 1.2.4 Distribuição eletrônica e seus preceitos 1.3 Tabela Periódica	Ξ
	1.3.1 Histórico da tabela periódica e o modelo Atual da Tabela Periódica 1.3.2 O número atômico e a configuração dos elementos químicos com a estrutura da tabela periódica em grupos e períodos 1.3.3 Classificação dos elementos químicos na tabela periódica 1.3.4 Propriedades periódicas dos elementos	Э

04/2025, 10.21	Sistema integrado de Gestao de Atividades Academicas
	UNIDADE 2 - LIGAÇÕES QUÍMICAS, FORÇAS INTERMOLECULARES E GEOMETRIA MOLECULAR
	2.1 Ligações químicas
	2.1.1 Ligações químicas, símbolos de Lewis e a regra do octeto
	2.1.2 Ligação iônica
	2.1.3 Ligação covalente
	2.1.4 Polaridade da ligação e eletronegatividade 2.1.5 Estruturas de Lewis;
	2.1.6 Ressonância
II	2.1.7 Exceções à regra do octeto
	2.1.8 Forças das ligações covalentes
	2.2 Forças intermoleculares
	2.2.1 Força íon-dipolo, Força dipolo-dipolo
	2.2.2 Ligação de hidrogênio
	2.2.3 Forças de dispersão de London
	2.3 Geometria Molecular
	2.3.1 Formas espaciais moleculares 2.3.2 O modelo RPENV
	2.3.3 Forma espacial molecular
	UNIDADE 3 – FUNÇÕES INORGÂNICAS, REAÇÕES QUÍMICAS E CÁLCULOS ESTEQUIOMÉTRICOS
	3.1 Funções inorgânicas
	3.1.1 Classificação e Nomenclatura
	3.1.2 Ácidos e bases de Arrhenius, Brönsted-Lowry e Lewis
	3.1.3 Força de ácido e base escala de pH
	3.1.4 Óxidos ácidos, básicos e anfóteros
	3.1.5 Sais (tabela de solubilidade dos sais)
	3.2 Reações Químicas
III	3.2.1 Introdução e balanceamento de equações químicas; 3.2.2 Reações de precipitação
	3.2.3 Ácidos e bases
	3.2.4 Reações formadoras de gás
	3.2.5 Reações de oxirredução
	3.2.6 Classificação das reações em soluções aquosas
	3.3 Cálculos estequiométricos
	3.3.1 Conceitos de mol, massa, volume molar e número de avogadro
	3.3.2 Informações quantitativas a partir de equações balanceadas
	3.3.3 Reagentes limitantes
	3.3.4 Rendimento percentual

Tornar o discente apto a compreender e aplicar no cotidiano os conteúdos de química tais con atômica; propriedades periódicas dos elementos; ligações químicas e forças intermoleculares; molecular; funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos; reações químicas e cálculos este

Metodologia

Para auxiliar o aluno durante o processo de ensino-aprendizagem, alguns recursos são dispon saber:

- Webconferência/BBB (Big Blue Button): encontro online realizado através de softwares espe possibilitam o compartilhamento de voz, vídeo, apresentações, documentos, textos, etc. amp possibilidades e recursos que os educadores têm a sua disposição.
- Fóruns: espaço de discussões promovidas pelos usuários do ambiente que giram em torno con determinada temática. Este pode ser utilizado como espaço de questionamentos e reflexões pentre alunos, professores e tutores.
- Videoaulas: recursos produzidos pelos professores e tutores juntamente com a equipe do N selecionadas em repositórios educacionais, criteriosamente, afim de tornar mais significativo

aprendizagem, através de aulas ministradas em vídeo.

- Wikis: recurso bem interessante incorporado ao Moodle, onde os participantes podem const textos colaborativos, interligados e sob diversas mídias de forma integrada.
- Glossário: recurso presente no Moodle utilizado pelos docentes para compartilhar conceitos podendo ser colaborativo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1. BROWN, T. L.; LEMAY, Jr. H.E.; BURSTEN, B.E.; MURPHY, C.J., WOODWARD, P. M., STOLTZF Química: A ciência central. 13° Ed, São Paulo: Pearson, 1157 p., 2016. ISNBN: 8587918427 . virtual Pearson).
- 2. KOTZ, J. C.; TREICHEL JR., P.; TOWNSEND, J. R. Química geral e reações químicas. São Pa Learning. 1207 p., 2016. ISBN: 9788522118298.
- 3. ATKINS, P. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed, P. Bookman. 965 p., 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

- 1. RUSSEL, J. B. Química geral. 2 Ed. São Paulo: Pearson, 1994. ISBN: 9788534601924.
- 2. MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: um curso universitário. São Paulo: Blucher. 582 p., 1 9788521200369.
- 3. PICOLO, K. C. S. A. Química geral. São Paulo: Pearson. 132 p., 2014. ISBN: 978854300560 virtual Pearson).
- 4. MAIA, D. J.; BIANCHI, J. C. A. Química geral: Fundamentos. São Paulo: Pearson, 2007, 43. 9788576050513.(Biblioteca virtual Pearson).
- 5. CHRISTOFF, P. Química geral. Curitiba: Intersaberes. 380 p., 2015 ISBN: 9788544302415. virtual Pearson).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 24/03/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

EMITIDO EM 03/04/2025 10:22

Componente Curricular: EAD0226 - REDES DE COMPUTADORES

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Conceitos básicos sobre redes de computadores; Arquitetu Redes; O Modelo de referencia OSI; O Modelo de referenci

Ementa: modificado; Modelo TCI/IP; Estudo de cada nivel de protoc

comunicacao baseado no modelo de referencia; Elementos

Interligação de redes.

Modalidade: A Distância

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Abordar conceitos básicos em redes de computadores

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº (
I	* Introdução - modelo TCP/IP & funções de cada camada * Nível de Aplicação - HTTP - FTP - Correio Eletrônico - DNS * Nível de Transporte - TCP - UDP	20
II	* Nível de Rede - IPv4 - endereços e máscaras - segmentação de redes - roteamento - NAT - fragmentação - mitigação da formação de laço - Noções de IPv6 - endereços - cabeçalhos específicos	20

III	* Protocolos de Controle - ICMP - ARP/ARP - DHCP * Níveis de Enlace & Físico - Ethernet - VLANs - STP - WiFi - Noções de cabeamento estruturado	20
-----	---	----

Compreender o funcionamento de redes de computadores a ponto de projetá-las, identificar presolvê-los.

Metodologia

- * Aulas Expositivas
- * Utilização de ferramentas computacionais

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Kurose, James F.. Redes de computadores e a internet uma abordagem top-down. 5.ed.. Addi 2010. ISBN: 978-85-88639-97-3 (Broch.)

Tanenbaum, Andrew S.. Redes de computadores . 5. ed.. Elsevier. 2011. ISBN: 978-85-7605-

Comer, Douglas E.. Redes de computadores e internet . 6.ed.. Bookman. 2016. ISBN: 978-85 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

LIMA FILHO, E. C. Fundamentos de rede e cabeamento estruturado. São Paulo: Pearson, 2014. (BV)

BIRKNER, M. H. Projeto de interconexão de redes. São Paulo: Pearson, 2003. (BV)

PAQUET, D. Construindo redes Cisco escaláveis. São Paulo: Pearson, 2003. (BV)

CHAPPEL, L.; FARKAS, D. Diagnosticando redes. São Paulo: Pearson, 2002. (BV)

MENDES, D. R. Redes de Computadores. São Paulo: Novatec, 2007

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/03/2025

Aprovado na 9ª Reunião Ordinária de 2024

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, info do componente curricular e o nível de ensino correspondente.